
Mundo ESPORTIVO

Ano VIII - São Paulo, Quinta-feira, 17 de Junho de 1954 - Numero 564

BALTAZAR
MARCOU O 1.o GOL DO MUNDIAL

BRASIL 5X0



Cotações de Geraldo Bretas

CASTILHO, 6.5 – NILTON SANTOS, 7,5 – PINHEIRO, 7,5 – DJALMA SANTOS, 9,5 BAUER, 8,5 – BRANDÃO, 7,5 – JULIO, 8 – DIDI, 8,5 – BALTAZAR, 7,5 – PINGA, 7,5 – RODRIGUES, 6

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O NOVO FUTEBOL PAULISTA



Bendita seja a hora em que foi introduzido no futebol paulista, o instituto da lei do acesso, autentico trampolim no qual nossos quadros tomam o impacto para o pulo de progresso que atualmente desenvolvem. Vejam os resultados praticos do Rio - São Paulo. Que figura melhor poderiamos estar fazendo? Seria possivel exigir mais dos nossos conjuntos? Talvez, na historia do recente intercambio entre os dois centros, esta fase surja para nós, como a mais convincente e de demonstrações mais cabais de nossa supremacia sobre os irmãos da guanabara.

Por mais que se queira negar a nossa vantagem, por melhor argumentação que se encontre em abono dos fracassos cariocas, por mais aceitaveis que sejam as justificativas de suas derrotas no proprio Maracanã, o Rio-São Paulo, com os resultados dos seus ultimos jogos, ai está para gritar bem alto: "Parabens paulistas. Vocês são os tais"

E como explicar essa progressiva ascenção tecnica por que passamos? E' facil. Nunca se viu tanta gente nova como agora, usando as camisetas das nossas equipes. A renovação de valores aqui é um fato consumado. Felizmente, os responsaveis tecnicos chegaram a conclusão de que renovação no futebol, quando bem orientada, torna-se sinonimo de evolução. E' o caso do Palmeiras. Encostou aqueles "carretões" que possuia no ano passado e deu vida nova, sangue quente e entusiasmo juvenil as suas linhas com a mocidade vibrante de um Elzo, Valdemar, Cação, e vai por ai afora.

Não São Paulo, o fenômeno caracteriza-se mais. Um Canhoteiro, Vitor, Haroldo, Dino, e outros, compõe a nova esquadra do Canindé, tão nova e já tão boa. O Corintians é outra demonstração patente deste surto de progresso, com Paulo e Rafael. Dispondo dessas armas, o futebol paulista agora, deu um "até logo" solene ao carioca e mostrou que ainda não está no maximo de sua exuberancia. Ainda tem fôrças e meios para atingir posição muito mais elevada e prestigio muito mais retumbante.

A continuar nesta marcha, chegará muito breve o dia em que, quando se falar em expressão tecnica do legitimo futebol brasileiro, se apele para o nosso centro futebolistico em primeiro lugar. E se isso acontece, devemos render o nosso preito de homenagem aqueles que defendem a lei do acesso. Graças a ela, tudo se movimentou em nosso esporte profissional. Saimos de um estado de inercia em que nos achavamos, para um temor quase geral. Os pequenos, com a guilhotina armada para aquele que se descuidasse, trataram de reestruturar os seus planteis e fabricar gente nova que os grandes, aproveitaram.

Desta atividade coletiva, surgiram os novos horizontes do nosso esporte bretão. É verdade que, por consequencia imediata dos fatores expostos, jogamos um futebol quase exageradamente corrido, agressivo de exaustar e despido de elegancia. Porém, vocês já criaram a imagem do que poderão ser esses craques que hoje iniciam, dentro de poucos anos? Teremos, uma verdadeira legião de ases. Nosso mercado, ganhará força na aceitação geral. Será o complemento.

A liderança que o Corintians ostenta atualmente, depois das estupendas vitorias diante do Vasco e Fluminense, deve servir de bandeira para todos os nossos clubes. Que se inspirem na conduta alvi-negra, nos momentos dificeis e que encontrem forças para prosseguir, o que não será dificil.

FLASH

RESPONDE CARBONE

1.o) QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?
R. Aponto sem medo de errar Murilo, Claudio, Fiume e Bauer.

2.o) DOS ATUAIS NOVOS QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?
R. Rafael, meu companheiro de clube e outros.

3.o) QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO NO MOMENTO?
R. O incomparavel Nilton Santos.

4.o) QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DOS NOSSOS CAMPOS?
R. Jair é grande.

5.o) QUEM CHUTA MELHOR COM A BOLA CORRENDO?
R. O ponteiro Rodrigues, ora servindo nossa seleção.

6.o) QUAIS AS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?
R. Quanto aos zagueiros aponto Mauro e De Sordi, linha media; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, ala direita; Claudio, Luizinho e ala esquerda; Jair e Rodrigues.

7.o) QUAL O TEMPO MAXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃ?
R. O ideal seria 24 horas antes de iniciar o prelio.

8.o) QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?
R. Palmeiras vs. River Plate no Pacaembu.

9.o) QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?
R. Brasil vs. Uruguai na decisão da Copa do Mundo.

10.o) QUAL O MAIS FAMOSO JOGADOR EUROPEU QUE CONHECE?
R. O maior de todos é Kubala.

Em 1950 foi assim:

BRASIL 2 vs. IUGOSLAVIA 0

Brasil e Iugoslavia estiveram frente a frente no dia quinze de junho de mil novecentos e cinquenta no Maracanã e esta peleja, sem duvida, foi uma das maiores da competição. Porque os dois quadros exibiram um futebol primoroso, mantendo o publico em "suspense" durante os noventa minutos de contenda, desde que o simples empate eliminaria Brasil, uma vez que o nosso quadro já empatara com a Suiça em Pacaembu. Aliás, os nossos, depois que assinalaram o primeiro gol, mostraram-se nervosos, embora decididos, pois os iugoslavos, jogando excelente futebol, deram insano trabalho aos homens da defensiva brasileira, que se desdobraram ao maximo.

O prélio teve por palco o Maracanã e, sob a arbitragem de mr. Grifiths, os quadros assim se apresentaram na cancha:

BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IUGOSLAVIA: Markusic, Horvat e Brokutto; Chaicowski I, Bovanovich e Djivitch; Vulkan, Mitic, Tomasevich, Bobek e Chaicowski II.

Grande publico compareceu ao gigantesco estadio carioca, proporcionando a belissima arrecadação de Cr$ 4.619.682,00. O jogo agradou e, desde os primeiros movimentos, os brasileiros procuraram o gol inimigo, pretendendo marcar tentos e mais tentos. Aos três minutos, Jair acionou Ademir, que venceu na corrida a Horvat e, quase da pequena area, enviou o balão para o fundo das malhas de Marlusic. Delirou a torcida nacional, passando a gritar ensurdecedoramente, sem parar, animando os jogadores do Brasil a novos feitos. Entretanto, os iugoslavos, após aquele verdadeiro impacto, refizeram suas linhas e equilibraram a peleja.

Esta assumiu, então, proporções notaveis, pois os avanços se sucediam, sobre as duas metas, colocando o publico em situação de intenso nervosismo, pois um gol europeu poderia colocar por terra as nossas pretensões. Tambem os nossos craques ficaram nervosos, conquanto correndo e forçando o reduto final adversario. A primeira fase encerrou-se e o Brasil vencia por um a zero. Indecisa, portanto, a luta. Mas os brasileiros voltaram com mais disposição, exibindo-se com classe, até que na metade do periodo, Danilo recebeu de Bauer e avançou sobre o terreno contrario. Vislumbrou uma brecha e, rapido, entregou a Zizinho, que entrou e chutou de perto, marcando o segundo gol do Brasil, aquele que selaria em definitivo o nosso triunfo, apesar dos tremendos esforços dos balcanicos em desfazer a diferença. Porem, mais acomodados, sentindo garantido o placarde, os nossos passaram a comandar as ações. E o prélio terminou com a vitoria do Brasil por dois a zero, ficando a certeza de que tinhamos ultrapassado um dos maiores quadros do torneio.

CRONICA INTERNACIONAL

DUELO ENTRE DOIS CONTINENTES

Iniciada a Copa do Mundo, continuam as opiniões girando em torno do Brasil e Hungria como os mais provaveis ganhadores. Entretanto, há quem assevere que iugoslavos e alemães estão no parco, enquanto outros preferem apontar Uruguai e Austria como candidatos reais. E em meio a todos esses "palpites" surgem as entrevistas, deste e daquele craque europeu, pedindo os jornalistas do Velho Mundo comparações entre o futebol sul-americano e o da Europa. Evidentemente, o cotejo teria que ser feito entre brasileiros e hungaros, que reunem quase a maioria das opiniões. Os magiares, embora falando pouco, vão dando impressões serenas sobre o que está por vir. Ferenc Puskas, por exemplo, declarou que admirou imensamente os brasileiros, pelo sentido individual de jogo, pelo malabarismo, pela tecnica e classe.

Depois, entrando no terreno das comparações, disse que os do Brasil fazem o lance, burilam-no mesmo, muitas vezes sem pensar na sequencia, ou melhor na concretização final, enquanto eles, os hungaros, trabalham em função do final da jogada. Logicamente, é muito dificil, impossivel quase, comparar-se o futebol daqui e o de lá. Só mesmo um prelio entre as duas escolas poderia apresentar algo de positivo e para isso torcem os criticos europeus, a fim de tirar uma velha cisma, desde que torna-se evidente que, no presente certame mundial, haverá tambem, alem da simples disputa entre paises, uma bem maior, mantida quase que em segredo, mas real, concreta, que é a luta entre continentes. Brasileiros e uruguaios serão, assim, os representantes do futebol malicioso da America do Sul, em batalha contra a escola rigida, pré-estabelecida, dos europeus. O duelo America vs. Europa promete.

—oOo—

Os franceses, nem bem estavam no final da preperação para a Copa, sofreram um rude golpe, que foi o de ter o goleiro titular, René Vignal, fraturado o braço antes do embarque para a Suiça. Lamentaram profundamente os gauleses o acidente, mas não se afobaram. Recordaram que o apelido de Vignal é "arqueiro suicida" e, assim, como sempre tem acontecido, estava sempre sujeito a acidentes daquela natureza. Relembraram mais que, durante as eliminatorias, Vignal quase sofre o afundamento do malar, escapando por pouco, mas sendo obrigado a deixar a cancha seriamente contundido. Portanto, o reserva, Remetter, deverá assumir o dificil encargo de defender a meta francesa.

A torcida gosta dele, mas sabe que o mesmo tem um defeito grave: atira-se mal nas bolas baixas, sendo vencido com relativa facilidade nessas ocasiões. E, creiam, isto não é nenhum aviso aos proximos adversarios da França. Porque pode ser despistamento, como fizeram os orientais durante os jogos-treinos que realizaram.

—oOo—

Os iugoslavos, como se sabe, não ficaram muito satisfeitos com o fato de terem de enfrentar, de novo, os brasileiros, quase logo de saida numa Copa do Mundo. E reclamaram tambem contra o fato de estar a França como "cabeça de chave" e não eles, iugoslavos. Entretanto, tendo sido um dos ultimos a chegar à Suiça, trataram de se amoldar à situação, aguardando o jogo com o Brasil, amanhã, com redobrada confiança. Sabe-se que o provavel quadro que apresentarão para o prelio contra os nossos, será o seguinte: Beara, Stankovic e Crnkovic; Chaicowski, Milovanov e Bosko; Milutinovic, Mitic, Vukas, Bobek e Zebek (ou Dvornic). Beara, o bailarino classico, uma das principais figuras do "ballet" na Iugoslavia, vai conhecer de perto Baltazar.

—oOo—

Ujlaki é um craque hungaro que, naturalizado francês, jogou varias vezes no selecionado deste país. E' meia ou ponta idreita e pertence ao Nice, onde é um dos mais completos avantes. Esteve presente nos prelios das eliminatorias da atual Copa do Mundo, porém, na hora de ser composto o plantel que interviria na Suiça, foi impiedosamente "cortado". A torcida da França estranhou, no principio, mas logo vieram os motivos: Ujlaki é um grande jogador, tem classe internacional, mas não poderia vestir novamente a camiseta celeste da França, pois não possui espirito de luta. Dizem que gosta de escorar o corpo. Disseram os franceses: foi guilhotinado por seu "mau espirito".

CRITERIO ERRONEO E PREJUDICIAL

O Palmeiras deveria jogar hoje à tarde, em Pacaembu, contra o America. Os entendimentos com o gremio rubro, o maior interessado na historia, foram realizado e concretizados, faltando somente o assentimento dos demais clubes disputantes do torneio. Os bandeirantes aquisceram unanimemente, mas houve uma voz discordante entre os guanabarinos, que foi a do Fluminense, que foi contra a antecipação e contra a inversão do local ou mando do jogo. Um unico voto contrario, portanto, às pretensões de palmeirenses e americanos, mas, mesmo assim, capaz de fazer fracassar aquele intento, que, alem de dar aos paulistas a oportunidade de um jogo em dia feriado, proporcionaria maior arrecadação, facilitando em muito as coisas para o America, que visava muito a parte financeira, desde que, domingo, com certeza, será menor a renda.

Está errado, e muito errado, esse criterio. Deveria ser feito à base de maioria de votos, desde que os principais interessados, os gremios disputantes da partida, estavam de pleno acordo. Não é possivel que um unico voto derrube nove. O Fluminense pode ter tido interesses indiretos no assunto (a sua colocação atual no certame), porem, uma vez que houve maioria de votos, uma vez que a proporção foi de nove contra um, por que aceitar-se tal criterio? Com isto, perdemos uma boa oportunidade de assistir um bom jogo, que daria esplendida arrecadação. Palmeiras e America, portanto, só estarão frente a frente no domingo proximo no Maracanã e não hoje, no Pacaembu, como era justo.

GRANDES JOGOS NA SUIÇA

A rodada de sabado e domingo do Mundial de Futebol apresenta grandes pelejas. Alem do Brasil vs. Iugoslavia, que reune as maiores atenções do publico brasileiro, teremos o Austria vs. Checoslovaquia em Zurique, quando o futebol classico dos austriacos terá que enfrentar o rigido e duro dos checos. Por outro lado, em Basileia, tambem amanhã, estarão em confronto duas escolas diferentes: a sul-americana dos uruguaios, contra a europeia dos escocesses.

No domingo, alem do Hungria vs. Alemanha, jogo perigoso para os hungaros, há que dar-se destaque ao Inglaterra vs. Suiça, em Berna, quando os britanicos terão que jogar muito para bater os helveticos. Finalmente, Italia vs. Belgica jogarão em Lugano. E os belgas subiram muito ultimamente, mas a maior categoria e classe dos italicos deverá prevalecer. A não ser que haja um imprevisto.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — 8. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 3,00



CARREIRAS IGUAIS



Terá o Brasil, no sabado, pela frenet, a Iugoslavia, num compromisso dos mais dificeis. E é interessante recordar que, ainda nesta feita, estarão em ação dois grandes azes do futebol mundial, um pelo Brasil, Bauer, outro pela Iugoslavia, Mitic. Recorda-se, aliás, que ambos já estiveram duelando em 50, dentro do gramado espetacular do Maracanã. Desde então, Bauer e Mitic tiveram, em selecionados, carreiras praticamente iguais, sendo convocados, porem, não alcançando por completo o posto de titulares. Até que, por coincidencia, por obra do destino como diriam os fatalistas, voltam a se encontrar, agora em canchas da Suiça. Mitic retornou em forma, Bauer tambem o fez. São os nomes mais famosos e veteranos de suas equipes.

A VOLTA DA DECEPÇÃO DE 50

Os italianos ainda guardam em seus corações aquela amarga decepção da IV Copa do Mundo, quando vieram ao Brasil precedidos de enorme cartaz, ostentando o titulo de campeões mundiais que, justiceiramente haviam ganho 12 anos antes. É que, logo na estréia, a pesar da torcida amiga de São Paulo [illegible] ante os suecos, praticamente vendo fugir o titulo. Naquela tarde, se alguns elementos ganharam destaque, outros decepcionaram completamente, mostrando-se inermes, desprovidos até daquele espirito fogoso tão comum nos descendentes de latinos. Entre os que "olharam o jogo" estava Capelo, nome famoso, chutador emerito, mas que, aqui, foi figura decorativa da tradicional "squadra azzurra". O publico paulista não pôde compreender a deficiencia do celebre atacante do Bologna. E decepcionou-se.



Tempos depois, conforme diziam as noticias telegraficas, Capelo surgia como protagonista principal de uma agressão a um juiz de futebol. A Federação Italiana não teve complacencia e eliminou-o sumariamente de seu quadro de jogadores. Entraram em cena advogados, amigos do craque e o processo foi reaberto, levando quase dois anos em sua nova fase, até que Capelo foi perdoado, podendo, assim, retornar aos gramados de Roma, Milão ou Turim. E voltou jogando bem, pelo menos marcando muitos gols, o que encheu de satisfação a torcida.

Veio uma nova Copa do Mundo, com os italianos sendo dirigidos por um hungaro experimentado como Lajos Czeiler. Surgiram os primeiros prelios, formando Ricagni na meia direita, Pandolfini na meia esquerda. Porem, quando chegou a hora dos "cortes" a Italia enviou à F.I.F.A. a relação completa de seus jogadores lá estava o de Capelo. Surpreendentemente. E dizem as noticias que a meia canhota lhe pertence, pois nenhum chuta em gol como ele. Sim, houve surpresa, mas o veterano atacante estará em ação na Suiça, lutando pela rehabilitação do futebol italiano. Enquanto isto, muitos torcedores, não acreditam em Capelo, porque recordam aquela negra tarde de 1950. Terão razão? É o que vamos ver!



O DESPISTAMENTO URUGUAIO



Os uruguaios estavam despistando! Começaram mal, jogando e apanhando. Mesmo em campos europeus, os campeões do mundo andaram agindo de modo a não aparecerem muito, de modo a não surgirem como reais candidatos ao titulo. Pouco a pouco, porem, foram ponto as "manguinhas de fora", marcando escores que diziam que estava em posição de fazer das suas, tão comuns em certames mundiais. Intensificaram, e muito os treinamentos, jogaram e trocaram pontapés à vontade e, enquanto todos falavam da malcriação deles, os "muchachos" orientais continuavam imperturbaveis. O tecnico deles chegou a dizer que treinariam até no mesmo dia dos jogos, pela manhã, e que depois "os rapazes que se divertissem". Sairá o tiro pela culatra, desta feita?

ELES DEIXARAM UM TRONO VAGO

Depois que apanharam de 6 a 3 em Londres, para os hungaros, os britanicos sentiram periclitar a estrutura de seu futebol. Afinal, era mais de meio seculo de invencibilidade que caia, estrondosamente, levando ao conhecimento do mundo inteiro que a Inglaterra perdera o cetro e a coroa que, por tantos anos, segurara firmemente nas mãos. Rei morto, rei posto! E os magiares comemoraram o grande feito, sem duvida o maior de todos os tempos na categoria internacional. Contudo, os ingleses não se afobaram (a sua fleugma é tradicional), trataram de esmerar-se, aguardando a hora da revanche. Esta, julgavam eles, não tardaria, pois em 54 teriam de novo pela frente os magiares e aí, mesmo em Budapeste, os pegariam de jeito. Mas, a emenda foi pior que o soneto! Porque o escore de 7 a 1 diz tudo, mostra, em toda a sua crueza, como está abalada futebolisticamente a Velha Albion.



Porem, pensam que eles perderam a consciencia? Não. Ao contrario, prometeram comparecer à Suiça e mostrar que as coisas não eram tão feias assim. O velho Stanley Mathews, em suas artes de autentico Feiticeiro, foi de novo chamado, dizem que para formar no comando do ataque. E o novato Tom Finney (clichê a esquerda) irá para a sua verdadeira posição de ponteiro canhoto. Merrick (clichê à direita) continuará na meta, apesar dos 7 gols, e a Inglaterra irá à V Copa do Mundo, não para ganhar, como disse o seu tecnico, mas para reabilitar-se. Entre os britanicos não existe e não pode existir descontentamento. Esportistas 100%, vão lutar, mas — isto é quase certo — dificilmente reconquistarão o cetro e o trono de Rei do Futebol.



NÃO QUEIRA SER DA GUIA

Ninguem pode dizer que o acaso não tem influencia, boa ou má, na carreira de um futebolista. Um pequeno fio, um acontecimento imprevisivel, que transtorna o que havia como certo, dias antes. Quem não se lembra, por exemplo, do roteiro de Cação, dentro do Parque Antartica. Veio como revelação, é certo, mas nos primeiros treinos não agradou, absolutamente. Algo duro de pernas, sem a mobilidade que, aliás, já fazia falta no ocupante do posto, que era então, Juvenal, suscitava as mesmas duvidas do titular, acrescidas, ainda mais, com sua inexperiencia, enquanto o outro, gato escaldado, sabia como e onde se aventurar, em lances fora da area.

Contudo, Cação teve sua oportunidade, a primeira em São Paulo e fracassou, senão rotundamente, pelo menos muito perto deste estado. Foi contra o tricolor, no Pacaembu. Colocado em campo talvez mal preparado psicologicamente, a verdade é que foi uma valvula constantemente aberta no ultimo reduto palmeirense e o apontado como principal causador da derrota. Naquela altura dos acontecimentos, Cação era dado irremediavelmente como "queimado". A critica não o perdoou e muito menos a torcida, tão voluvel e ainda tão aconchegada a Juvenal, heroi muitas jornadas do Palmeiras. A fibra do gaucho, apesar de seus defeitos, era sempre lembrada como uma garantia, em ultima analise. Mas surgiu um caso, ou casos, entre Juvenal e o Palmeiras. Situações anteriores, sufocadas, tornaram-se incobriveis e não restou outro remedio senão o seu afastamento.

Surgiu, então, de novo Cação. O segundo Cação como poderemos chamá-lo, já que o jovem apresentou-se numa nitida segunda fase de seu estado de transição. Mais ambientado, sabedor da chance que possuia, maior pelo decrescimo de Juvenal no conceito de todos, foi para a luta decidido. Agradou da primeira vez e seu moral robusteceu-se. Na segunda, já mais calmo, tentou fazer classe em demasia, quase voltando ao marco zero, ou melhor, quase "enchendo as medidas" dos ainda ceticos, a seu respeito. Mas Cação abriu os olhos em tempo. Compreendeu que é preferivel ser tido como um zagueiro simplesmente rebatedor, mas dono da confiança da torcida, porque regular do que um mascarado, metido a "domingadas" e vivendo eternamente na "mira" dos maledicentes. E esse mesmo é o caminho certo. Domingos da Guia foi um só. Foi um fenomeno. Tentar imitá-lo, é buscar ser o pior do mundo, e não o melhor. Cação está firme, agora. Que continue assim, sendo como é, não deixando de melhorar aos poucos e talvez... bem, quem sabe, um dia, surgirá algo aproximado do grande zagueiro do passado.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

VEJA, POR FAVOR

Conheça o dirigente

No futebol paulista, há homens que se afeiçoam a tal ponto no desempenho de certas funções, que se tornam os titulares vitalicios das mesmas, como é o caso de Valdemar Albien. É um sampaulino da velha guarda embora moço, tem experiencia de clube e de Federação. Pode ser chamado de um dirigente verdadeiramente util ao futebol bandeirante.

Nasceu no dia 18 de setembro de 1919 e há muito tempo se integrou ao esporte. O primeiro jogo que assistiu foi São Paulo vs. River Plate, no Floresta, que terminou com a vitoria do São Paulo por 2 a 1. Nessa época, enquanto estudava, integrava-se cada vez mais ao futebol. Formando nas equipes colegiais, ia afeiçoando-se ao esporte bretão.

Como teria nascido a sua predileção pelo São Paulo? Foi assim. No colegio, os companheiros só falavam no tricolor. Albien, ante a popularidade do clube, não titubeou. Foi pela maioria e passou a ser mais um da enorme legião juvenil do São Paulo, nos meios estudantis. É socio fundador do atual São Paulo e seu primeiro posto de destaque, foi assumido em 43, ocasião em que entrou no quadro de conselheiros. Posteriormente, eleito para dirigir o Departamento de Futebol Amador, teve oportunidade de demonstrar o seu vigor e dinamismo, permanecendo por varios anos, até hoje, no posto. Albien é amigo de todos e muito modesto. Perguntado sobre as realizações de vulto que tinha feito para o tricolor, respondeu:

— "Na realidade eu não tive nenhum grande empreendimento. Desde que somos dirigentes, quando agimos o fazemos em nome do clube e não em nosso proprio. Portanto o São Paulo já fez bastante..."

Alem de suas funções no Departamento Amador, colabora, quando solicitado, com os demais, inclusive com o Departamento Profissional. Por diversas vezes, fez indicações de grandes jogadores de outros centros para o Canindé. Alem disso, é diretor do Departamento Varzeano da Federação Paulista de Futebol há quatro anos. Sua maior emoção no esporte, se deu em 52, quando acompanhou a delegação paulista a Porto Alegre para o encontro frente aos gauchos, no Campeonato Brasileiro. Perdiamos por 2 a 1 e no final vencemos por 3 a 2. Albien, pulou de contentamento no trilhar do ultimo apito do juiz. Nesse mesmo certame é que fomos campeões brasileiros com Aimoré Moreira.

Fizemos duas perguntas para termino de reportagem, que foram estas:

— "Qual o maior jogador que seu clube teve em todos os tempos e qual a maior equipe?

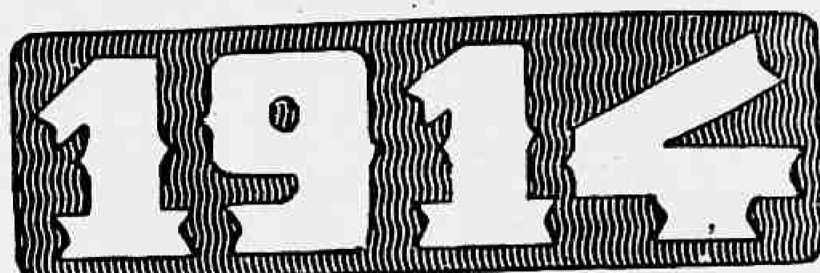
— "Igual a Remo, ainda não vi, apesar de termos no Canindé, uma verdadeira galeria de autenticos idolos dos nossos gramados. O esquadrão de 43-47, dificilmente será superado. Foi o maximo".

O FÃ PERGUNTA

MILTON MARIANO DA CUNHA, residente à rua Vaz Lobo, 1.314, Capital Federal, endereçou a **ALFREDO**, do São Paulo, as seguintes perguntas: 1) Você é paulista mesmo? 2) Qual foi o seu primeiro clube profissional? 3) Você aceitaria vir para o Rio de Janeiro e qual o clube de sua preferencia aqui? 4) Qual a sua especialidade no futebol? 5) Como formaria a seleção brasileira para a Copa do Mundo?

O CRAQUE RESPONDE

Alfredo, antes de partir para a Suiça, respondeu: 1) Sou paulista mesmo e nasci a 27 de outubro de 1925. 2) Andei pelo Juventus, desta Capital, mas considero mesmo o Santos como o meu primeiro clube profissional. Aquela turma lá da cidade praiana é boa mesmo. 3) Francamente, não pretendo deixar São Paulo. Como já disse sou paulista e, pertencendo ao tricolor, estou com a vida que pedi a Deus. Isto não quer dizer que desgoste do Rio. 5) E tem isso no futebol? Jogo conforme se oferecer a luta, atrás ou na frente. 5) A seleção brasileira está formada. Tem um tecnico, conhecedor profundo do futebol, portanto, o que ele fizer, por estar certo, estará bem feito.



Eis os principais acontecimentos verificados no ano: O primeiro jogo entre São Paulo — Rio, entre Apea e Metro, foi realizado no dia 28 de julho, no Rio, com a presença de numeroso publico. O prelio terminou empatado por um tento. Os gols foram marcados por Welfare e Juvenal. O arbitro foi o sr. A. Werneck, com atuação regular. Não teve, contudo, influencia no resultado final. Os dois quadros foram estes:

PAULISTAS — Hugo de Morais, Orlando e O'Mey; Gulo, Rubens Salles e Fried; Formiga, Juvenal, Décio, Mac Lean e Hopkins.

CARIOCAS — Robinson, Pindaro e Nery; Rolando, Lulu e Galo; Osvaldo, Sidney Welfare, Mimi e Brewerton.

No dia 30 de Agosto, no Velodromo, foi efetuada a segunda partida, que teve carater de revanche. Os paulistas venceram por 4 a 2, com dois notabilissimos gols de 40 jardas do centro medio Rubens Salles. Fried fez os outros dois. Os quadros foram estes:

PAULISTAS — Hugo de Morais, Orlando e O'Mey; Gulo, Rubens e Egidio; Formiga, Demosthens, Fried, Mac Lean e Hopkins.

CARIOCAS — Marcos, Pindaro e Nery; Rolando, Lulu e Pernambuco; Witte, Ojeda, Welfare, Sidney e Brewerton.

Estes foram os dois unicos jogos realizados no ano entre os selecionados de São Paulo e Rio. Os paulistas, portanto, levaram pequena vantagem sobre os seus tradicionais rivais do Rio de Janeiro. Rubens Salles e Fried, foram os dois mais regulares craques nos dois jogos.

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

Responde RALPH ZUMBANO (campeão brasileiro de box)

1 — Qual o clube que aprecia e por que gosta dele?

R — Para ser franco, nunca me entusiasmei com um clube. Torço para todos...

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — Olha! O futebol nasceu com o brasileiro. Faz parte da propria formação do nosso povo.

3 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — O jogo eu não me lembro mas foi no Pacaembu. Houve um escanteio pela direita e Jair correu para cobrá-lo. A bola entrou direta sem que o arqueiro pudesse praticar a intervenção. Gol olimpico.

4 — Qual o homem importante que conhece e que é maluco por futebol?

R — No meu ambiente, o box, há um que so fala em futebol, embora seja do pugilismo. E' o Kid Jofre. Até parece futebolista.

5 — Por que o futebol no Brasil é o grande fenomeno da massa?

R — E' o divertimento constante, certo, de todas as semanas. O povo já se habitua a ele desde que nasce.

6 — Qual será o adversario mais forte do Brasil na Copa do Mundo?

R — Todos são fortes, contudo, fala-se muito na Hungria. Acho que vai dar trabalho.

7 — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R — Tornaria esse clube exclusivamente amador. Acabaria com o profissionalismo, a despeito de eu ser um profissional do esporte.

8 — De que craque gosta mais e qual é o mais cerebral?

R — Não sou palmeirense, já citei. Nem tenho clube. Mas Jair é o tal. O "maior espetaculo da terra".

9 — O que é melhor: atacar para se defender ou se defender atacando de rijo?

R — No box, quem vai para o ataque intempestivamente, sempre tem maus resultados. E' preciso pensar, com calma, numa defesa cerrada, para dar o golpe fatal nos momentos exatos. Logo...

Biografia
CLELIO

Clelio Maria Marques é o nome do jovem zagueiro direito sampaulino. Nasceu em Ipamerim, Goiás, a vinte e nove de dezembro de mil novecentos e vinte e nove, tendo vindo com dois anos de idade para São Paulo. Começou a jogar futebol em Santana, na A. A. Mascote. Sempre como beque direito, marcando ponta, função que exerce até hoje, no Canindé. Posteriormente, jogou no Voluntarios da Patria e no Leão, da Alfaiataria do mesmo nome. Em mil novecentos e cinquenta, ou seja, com vinte e um anos de idade, um socio do São Paulo mandou-o ao Canindé com um cartão e éle se apresentou a Leonidas, que, então, estava supervisionando os quadros de futebol.

Vicente Feolo, tecnico na epoca, estava prestando seus serviços à seleção. Clelio treinou nos aspirantes em uma quarta-feira e na sexta já assinava um contrato de experiencia, como profissional. Em mil novecentos e cinquenta e três, foi campeão pela categoria, tendo disputado esse certame durante dois anos. Agora, nesta epoca em que o São Paulo lança varios nomes novos, Clelio tem estado firme no posto, dando cabal desempenho de suas obrigações. Já foi cedido por emprestimo ao Comercial, onde sempre brilhou como uma das melhores figuras do conjunto. Possui três irmãos, todos homens: Bias M. Marques, Braulio M. Marques e Deocleico M. Marques. Clelio mede 1,66 e pesa 67 quilos. É quase noivo, e mora em Santana, à Travessa Saleto, n.o 5.

COPA DO MUNDO
JOGOS

AMANHÃ
BRASIL VS. IUGOSLAVIA em Lausanne.
FRANÇA vs. MEXICO em Genebra.
AUSTRIA vs. CHECOSLOVAQUIA em Zurique
URUGUAI vs. ESCOCIA em Basiléia.

DOMINGO
HUGRIA vs. ALEMANHA em Basiléia
TURQUIA vs. CORÉIA em Genebra.
INGLATERRA vs. SUIÇA em Berna
ITALIA vs. BELGICA em Lugano.

SEXTA-FEIRA

DIA 18 DE JUNHO DE 1954 — Voltam-se as vistas de todos os brasileiros para o segundo compromisso do nosso selecionado no Campeonato do Mundo. A Iugoslavia aparece como adversario temivel e todos nós depositamos inteira confiança nos homens comandados por Zezé Moreira.

DIA 18 DE JUNHO DE 1944 — No principal jogo do campeonato paulista, o São Paulo goleou impiedosamente o Santos, no Pacaembu, por 9 a 1. Eis os quadros: SÃO PAULO: King; Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal. SANTOS: Joãozinho; Jaú e Gradim; Ari Silva, Soler e Alberto; Claudio, Fierro, Teleco, Eunapio e Rui. Os tentos foram marcados por Luizinho (2), Sastre (3), Tim, Remo (2) e Pardal (2), para o São Paulo, cabendo a Soler, o unico gol dos santistas. Na partida preliminar o São Paulo "arrazou" o Santos por 14 a 0. O juiz foi o sr. Rodolfo Wenzel e a renda foi de Cr$ 75.367,00.

DIA 18 DE JUNHO DE 1934 — Eis os jogos realizados pelo Campeonato Paulista: São Paulo 3 vs. Paulista 0; Palestra 3 vs. Santos 1; Ipiranga 4 vs. SPR 3. No Rio, foram disputadas as seguintes partidas: Fluminense 1 vs. São Cristovão 0; Botafogo 3 vs. Vasco 1; America 4 vs. Flamengo 4.

DIA 18 DE JUNHO DE 1924 — Pela primeira em sua vida o Vasco da Gama se exibe em gramados do Rio Grande do Sul, derrotando um combinado portoalegrense por 1 a 0. O jogo apanhou assistencia recorde e o prelio foi muito movimentado, correspondendo plenamente à expectativa dos esportistas locais.

DIA 18 DE JUNHO DE 1914 — O Fluminense, em seu campo, venceu o Palestra por 7 a 2. Em São Paulo, o Botafogo venceu o Paulistano, no Velodromo, por 2 a 1.

20 MAESTROS

8 — BRANDÃOZINHO, desde muito tempo, já era um dos mais completos "pivôs" do Brasil. Mesmo no Mundial de 50, quando foi "cortado" do selecionado nacional, brilhava intensamente, como um valor de primeira grandeza. Sua grande chance deu-se no Panamericano, quando o "olho clinico" de Zezé Moreira o "descobriu" para as glorias internacionais. E o Antenor Lucas, de pronto, mostrou que era mesmo o maioral da posição em todo o territorio brasileiro. Repetiu as mesmas belissimas exibições no campeonato de São Paulo e depois no do Brasil, confirmando seu cartaz. Nestas condições, teria que figurar, obrigatoriamente, entre os maiores jogadores de nossas canchas. Convocado para o "scratch" que disputaria o Mundial, mostra, na Suiça, toda a excelencia de seu jogo vigoroso, tecnico, classico. E' grande.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

BRASIL, 5 VS. MEXICO, 0

O publico aguardava com uma expectativa acentuada, a abertura do Campeonato Mundial de Futebol, com o sensacional cotejo entre Brasil vs. Mexico, tido para a maioria como o inicio de



uma jornada triunfante, rumo as principais posições. A equipe brasileira, entrou em campo pouco antes das 14 horas com a seguinte constituição:

Castilho, Djalma Santos e Pinheiro; Nilton Santos; Brandão e Bauer; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

O Mexico, pisava a cancha com este quadro: Motta, Lopes e Romo; Martinez, Caldenas e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Arejandro.

Um publico numeroso, empunhando as bandeiras verde-amarelas do Brasil, dava ao local um ambiente inteiramente favoravel ao nosso conjunto e com efeito, tão logo o embate teve inicio, notou-se que teriamos a nosso favor o incentivo de uma organizada torcida.

Para que os leitores possam ter uma idéia do que tenha sido o nosso desempenho no periodo inicial, basta se reportar aos jogos preliminares contra o Chile, Paraguai e mesmo Colombia. Em tudo e por tudo, o nosso quadro foi o mesmo. A mesma prudencia defensiva — nossa grande arma — as mesmas oportunidades de gols, surgidas como que por acaso mas, na realidade, como consequencia logica de nosso metodo ofensivo, e o mesmo nivel de produção de todos os craques.

Assim foi que partimos nos primeiros minutos, deixando um pouco inquieto o nosso publico, visto que o marcador custava a ser movimentado. O primeiro ataque do prelio, pertenceu ao Brasil e nele, Baltazar já evidenciava o seu modo caracteristico de atuar, atirando em gol quando menos se esperava. Depois disso, salientou-se a combinação de meio campo entre Bauer e Didi. Um entrosamento quase perfeito, vinculava retaguarda e ofensiva, tendo como ponto o nosso homem chave Didi.

Os pontas, recuados, fortificavam ainda mais a marcação dos flancos e Rodrigues chegou mesmo a combater, varias vezes no



setor brasileiro. Aos 10 minutos, a nossa retaguarda era absoluta. Marcava com atenção e cada homem, estava perfeitamente integrado em suas funções dentro do todo defensivo.

O tempo ia passando e a defensiva mexicana, embora não chegando a se igualar em consistencia a nossa, dava conta do recado, preocupando visivelmente os nossos jogadores. E nessa altura é que, como num sopro de reação, o Brasil passou a imprimir maior intensidade em suas ações, iniciando uma serie de tentos com o magnifico tento de Baltazar. Eram decorridos 24,5 minutos quando estavamos em um contra ataque. A ofensiva, perma-



neceu alguns minutos no campo contrario e os avantes "procuraram" o gol com verdadeiro senso objetivo. Nisto, a bola bateu em Pinga e sobreu para o centroavante que sem perda de tempo, fuzilou para as rêdes.

Poucos minutos depois, a contagem era dilatada para dois, com um tento cuja concepção, entusiasmou a torcida presente ao Estadio. Estavamos com 30 minutos; quando Naranjo era advertido pelo arbitro. Na sequencia, Rodrigues correu e fez que ia bater para a meta. Ao invés disso, centrou à Didi. O meia, correu, aprofundando-se para a meta e fuzilou alto, sem possibilidade de defesa. 2 a 0 para o Brasil.

E não ficou nisso o placarde do primeiro tempo. Aos 33 minutos,



tivemos um tento jóia. Baltazar com a pelota, percebeu que Pinga ia correndo celeremente para a meta. Esperou que o meia ficasse numa posição boa para receber. Quando isso aconteceu, partiu um passe medido, matematico, certo, que foi no meia. Sem perda de tempo, Pinga marcou o terceiro tento.

Nessa altura, a retaguarda começou a abusar do individualismo. Mesmo assim, não perdiamos a eficiencia. Aos 42 minutos, quando o primeiro periodo já parecia praticamente terminado, o placarde foi aos 4. Didi bateu uma falta. A defesa do Mexico parou e Pinga, quase andando, ficou completamente livre diante da meta. Enfiou o pé, assinalando o quarto gol do Brasil. Mais alguns instantes e terminava a primeira fase.

2.o TEMPO

Caiu sensivelmente o rendimento do Brasil na etapa complementar, visto que os jogadores entraram em campo, como que obedecendo instruções para se pouparem, tendo em vista os proximos jogos, especialmente o de sabado diante da Iugoslavia. Mesmo assim, desfigurado o nosso quadro, pôde ainda apresentar o suficiente para garantir o marcador construido no inicio ainda se deu ao luxo de "bailar" deixando em Genebra, a marca de nosso futebol.



Com esse objetivo, tentando xibir-se para a torcida, vieram algumas falhas de segunda importancia, e a principal delas por mais paradoxal que seja, surgiu do maior valor em campo. Djalma Santos ao se descuidar do homem que marcava. Contudo, graças ao sistema de Zezé, Pinheiro fez a cobertura, salvando a situação.

No centro do campo, notava-se a facilidade de Bauer em derivar o jogo para ambos os flancos, desnorteando os adversarios. Contudo, mesmo sem atingir aquilo que pode, fomos para as redes contrarias, com um lance magistral de Julio aos 24 minutos.

Apanhando a bola intermediaria, o ponta direita partiu numa de suas avançadas eculiares, enganando em zig-zag, três inimigos. Conseguiu, nessa escalada, chegar até a grande área e depois de correr alguns passos, fuzilou um cruzado que entrou no lado oposto. Era o quinto tento de nossa representação. O publico recebeu-o como uma consequencia logica de nossa superioridade.

Se antes desse tento, a nossa retaguarda já "brincava", depois dele foi maior o exibicionismo, com o qual, levamos os antagonistas a um quase desespero. E num misto de "baile" e "bombas" ao gol contrário o tempo ia passando. Os mexicanos, de uma pobreza franciscana não tinham meios para penetrar no bloco compacto, uno e indestrutivel que erao nosso sexteto defensivo.

Faltando 5 minutos para o termino do cotejo, Julio teve que sair de campo, atingido que foi por um contrário. Ficamos, até o final, com 10 elementos, o que não implicou em descontrole. Ao contrário, mesmo com essa inferioridade numérica, ditamos catedra e terminamos o embate em plena ofensiva.

CONCLUSÕES

O Brasil não poderia ter melhor estréia no certame. Aliás, de todas as estréias em torneios internacionais, talvez essa tenha sido a melhor que a nossa torcida já pode ter assistido. Isso porque, marchamos sobre os contrários, impondo o traço marcante de nossa personalidade indiscutivel. E ainda houve mais. Observações mais profundas, indicaram o firme proposit odos jogadores em evitar o jogo brusco ou possiveis contusões. Tivemos que nos poupar porque o antagonista nada



exigia e estava irremediavelmente batido. Dessa forma, as 18 mil pessoas que compareceram à praça de esportes de Genebra, teve as grandes sensações no primeiro tempo o viu um academismo inevitavel no segundo.

O publico pode confiar em nossa equipe, caso continue como hoje. Pulverizamos o México com a força viva de nosso futebol potente. Pena, mesmo, que não tivessemos um adversário melhor. Caso isso acontecesse, então um juizo definitivo poderia ser formado em torno de nosas possibilidades.

CONDUTA DOS BRASILEIROS

Geraldo Brestas, enviou as seguintes considerações sobre o desempenho dos nossos jogadores contra o México:

CASTILHO — No primeiro tempo não teve grandes oportunidades, razão pela qual mereceu nota 6. No periodo complementar, foi exigido um pouco e saltou bem em duas bolas, merecendo nota 7. Media: 6,5.

DJALMA SANTOS — O médio direito foi o maior jogador da retaguarda. Impecavel na primeira fase, com nota 10. Quís fazer academia no fim e perdeu uma jogada. Nota 9. Média: 9,5.

PINHEIRO — Quase sem trabalho e somente cobrindo as brechas que foram raramente abertas pelos companheiros. Absoluto no centro da nossa defesa. No primeiro tempo nota 7, no segundo. 8. Média 7,5.

NILTON SANTOS — Ao contrario do que se esperava, não foi lá esse assombro que estamos acostumados a ver. Contudo, executou a sua função sem prejuizo para a equipe. Primeiro tempo: 7. Segundo: 8. Media 7,5.

BAUER — O orientador do nosso jogo de centro de campo. Sua categoria esteve realçada diante da fraqueza antagonista. E' um capitão de valor. No periodo inicial foi um pouco inferior: 8. No derradeiro completou-se: 9. Media: 8,5.

BRANDÃOZINHO — Uniforme, constante e, principalmente, ponderado. Parece ter notado desde o começo que o Mexico nada exigiria. Passou a poupar-se. No primeiro tempo, nota 7. No segundo, 8. Média: 7,5.

JULIO — O maior homem do ataque. Marcou um tento espetacular, daqueles que vocês vêem aí no Pacaembu quando ele fura uma defesa sozinho. Nota 6 no primeiro tempo e 10 no segundo, fazendo a media 8.

DIDI — Seu jogo, tem mesmo, muito de objetividade. E' o cerebro que orienta as ações. Soube como encontrar brechas na retaguarda mexicana, 8 no primeiro tempo e 9 no segundo. Media: 8,5.

BALTAZAR — Abriu o caminho da vitoria com aquele primeiro tento. No segundo periodo esteve nervoso. E' mesmo o melhor centro avante que temos. 8 no primeiro periodo e 7 no segundo. Média: 7,5.

PINGA — Igualou-se a Baltazar. Muito vivo nas infiltrações, contudo desperdiçou um bom numero de oportunidades no final do encontro. Está em forma mas foi infeliz. 7 pelo primeiro tempo e 8 pelo segundo. Média: 7,5.

RODRIGUES — O unico avante que não marcou. Entretanto, recuou várias vezes para auxiliar a retaguarda, principalmente no inicio. Nota 6 em ambas as fases e media 6, portanto.

A ORDEM DOS GOLS

1.º – BALTAZAR

2.º – DIDI

3.º – PINGA

4.º – PINGA

5.º – JULIO

PLACARDE DA COPA DO MUNDO

1.ª rodada

EM LAUSANNE
Iugoslavia 1 vs. França 0

EM ZURICK
Austria 1 vs. Escocia 0

EM BERNA
Uruguai 1 vs. Checoslovaquia 0

EM GENEBRA
Brasil 5 vs. Mexico 0

LUIZINHO É O MAIOR JOGADOR BRASILEIRO

O entrevistado desta vez é o atletico zagueiro Homero, do Corintians, que nos deu respostas interessantissimas, como se pode ver abaixo. Desenvolto no falar, foi-nos facil obter sua opinião sobre os pontos abordados.

P. — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R. — Osvaldo, aquele que foi goleiro do Ipiranga e posteriormente do Bangu.

P. — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R. — Pascoal, do Comercial.

P. — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R. — Carbone ganha de todos.

P. — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Clovis não tem similar.

P. — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — Até esta data, não me acertaram, felizmente.

P. — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE PRECISO FOSSE?

R. — Não. Já tentei e não deu certo. De minha atual posição só para acabar com o futebol.

P. — QUAL O CLUBE QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R. — O Vasco no Rio, haja visto o ultimo jogo no Maracanã.

. — QUAL O JOGADOR MAIS LERDO EM NOSSOS CAMPOS?

R. — Jair.

P. — QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R. — Como todos, sou de opinião que é Mauro.

P. — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R. — Prefiro não opinar, pois poria todos os jogadores de meu clube.

P. — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA' VIU ATUAR?

R. — Enio, goleiro do Botafogo, de Ribeirão Preto.

P. — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R. — A atual com Castilho e Pinheiro.

P. — QUAL O CRAQUE QUE CONHECE NA VARZEA OU NOS JUVENIS QUE TENHA MAIOR FUTURO?

R. — Julio, alfo esquerdo dos juvenis no Corintians.

P. — QUAL O PAIS QUE JOGA FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R. — A Austria pratica um futebol muito bonito.

P. — QUAL O LIDER POLITICO DE SUA PREFERENCIA?

R. — Prefiro não opinar.

P. — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R. — Liminha, agora no Palmeiras.

P. — QUAL O MAIOR, BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R. — Um problema dificil de resolver. Acho os dois iguais.

P. — QUEM TEM MELHOR EQUIPE DE FUTEBOL NO RIO?

R. — Fluminense, ~~ao~~ que parece.

P. — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R. — O Juventus.

P. — QUAL O CRAQUE QUE JOGA FUTEBOL MAIS FEIO EM S. PAULO?

R. — O ponta direita Guanxuma.

P. — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R. — São consequencias proprias do esporte, perder ou ganhar.

P. — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE RECEBEU DE UM ENTENDIDO OU TECNICO?

R. — Nunca recebi nenhuma curiosa.

P. — QUAL O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R. — Ninguem supera Luizinho.

P. — QUANDO FOI QUE DISPUTOU SUA PIOR PARTIDA?

R. — Contra o Botafogo, num jogo noturno no Pacaembu, quando perdemos por 5 a 1. Joguei muito mal.

P. — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE NOS VISITOU?

R. — O Sarrebruck.

P. — ENTRE ESTES TRIOS: LUIZINHO, BALTAZAR E CARBONE e HUMBERTO, LIMINHA E JAIR, QUAL O MAIOR?

R. — O do Corintians, sem duvida.

P. — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R. — Não faço a menor ideia.

P. — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE' MOREIRA?

R. — Sou de opinião que a melhor defesa é um bom ataque. Logo...

P. — QUE FEZ COM O PRIMEIRO DINHEIRO GANHO COM O FUTEBOL?

R. — Empreguei totalmente em propriedades.

P. — QUAL O DINHEIRO QUE GASTOU SUPERFLUAMENTE?

R. — Nunca fiz isso.

P. — QUAL FOI A PARADA MAIS ERRADA QUE JA' VIU NO FUTEBOL?

R. — Devo ter visto uma porção, mas não me lembro de qual a pior.

Valdemar Campos confirma:

PITICO JÁ É UM ASTRO

Os medios direitos são aqui analizados pelo "olho clinico" de Valdemar Campos, nesta sua enquete inedita, idealizada por MUNDO ESPORTIVO. Os leitores, lendo as reportagens anteriores, mostram-se entusiasmados com os proximos nomes, a serem escolhidos pelo tecnico da Seleção brasileira de juvenis que tanto brilhou em Caracas. Vamos, pois, satisfaze-los, apresentando mais uma posição — a de medio direito, onde se confrontarão elementos que não tenham mais de vinte e três anos de idade.

Em primeiro lugar, pelo julgamento de Campos, vem Pitico, da Ponte Preta. De fato, o campineiro é um valor na posição e melhorou muito ultimamente, por um fator muito simples — maior dureza fisica. Lembramo-nos perfeitamente de Pitico, há alguns anos. Era um menino com esplendido controle de bola, dominador do centro do campo quando com ela. Todavia, mercê de seu fisico franzino, não representava a segurança defensiva que posteriormente passou a perceber-se com a inclusão de Raul Dias, na intermediaria pontepretana. Pitico, porém, retornou aos titulares já então mais duro, aguentando com firmeza os entraves individuais, onde o corpo tambem tem seu quinhão no exito. Hoje, Pitico está em franca ascenção.

Pian é o segundo colocado. Apesar de seu longo afastamento, não foi esquecido por Campos, nesta eleição. Todos se lembram da riqueza futebolistica com que surgiu Pian no Comercial. Personalissimo, era um medio de apoio que descortinava para o Brasil inteiro e, por isso mesmo, caiu na cobiça do São Paulo e acabou integrando o plantel do Canindé. Agora em franca recuperação, Pian está avido para voltar à forma antiga. Demostrar novamente aquele seu sentido excepcional de apoio, de desferir aqueles bolidos impressionantes de longa distancia, que o fizeram tambem ser artilheiro. Já passou por amarga experiencia, mas tem muito tempo ainda para brilhar intensamente.

Alan, do Juvenil do São Paulo, vem em terceiro lugar, como depositario da confiança de Valdemar Campos. Trata-se de um jovem de inegavel capacidade tecnica, cujo futuro está endossado por uma ambição natural e prodiga em resultados. Grandes medios têm, ultimamente, passado pelo Canindé, que se tornou, assim, tradicional celeiro da intermediaria. Alan pode segui-la.

Ruiz, do juvenil do Palmeiras, é o quarto colocado. Aliás, Ruiz já integrou inclusive o titular do Palmeiras, em varias oportunidades, tendo demonstrado cabalmente até onde pode ir, num futuro não muito longinquo. Em suas apresentações, fez por merecer, justamente com Valtinho, os maiores encomios da critica e da torcida. Em ultimo, aparece Ademar, outro valor da posição que não foi esquecido por Valdemar Campos, cujo "visto" vale por uma grande recomendação.

FOTO INTERNACIONAL



Pela primeira vez, na historia do futebol inglês, o West Bromwich conseguiu vencer a Copa da Inglaterra, batendo o Albion na grande finalissima por 3 a 2. Foi uma festa entre os craques vencedores, entre a torcida, que delirou e palmeou ininterruptamente o West. Encerrada a contenda, o capitão do quadro, o meia esquerda Len Millard, foi até a tribuna de honra e recebeu das mãos da rainha Elisabeth o magnifico troféo, dirigindo-se posteriormente para o centro da cancha de Wembley, para as saudações finais. E é desse momento, quando Millard chegava ao meio do campo e era carregado por seus companheiros, o clichê acima. E' intensa a alegria dos jogadores, enquanto o capitão exibe orgulhosamente a celebre Copa da Inglaterra, conquistada após campanha brilhantissima.

COPA DO MUNDO

Escalações

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

IUGOSLAVIA — Beara, Stankovic e Crnkovic; Chaivowski, Milovanov e Boskovà Milutinovic, Mitic, Vukas, Bobek e Zebek.

AUSTRIA — Zeman, Stotz e Kollman; Hanappi, Ocwirk e Golobic; Melchior, Wagner, Dienst, Pobst e Hammer.

ALEMANHA — Tureck, Retter e Kohlmeyer; Eckel, Posipal e Mai; Ruhn, Morlock, Otman Walter, Fritz Walter e Herrmann.

BELGICA — Gearney, Dirick e Van Brandt; Mees, Carré e Van der Auwera; Coppens, Van den Bossche, Mermans, Anoul e Janssens.

Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da carie dentária e recalcificante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

CONTA CORRENTE

COTAÇÕES

1.o) Luizinho, 65,5 pontos; 2.o) Valter, 57; 3.o) Jair, 54; 4.o) Zito, 52; 5.o) Cação, 51; 6.o) De Sordi, 49,5; 7.o Elzo, 46; 8.o) Tite, 45,5; 9.o) Formiga, 45; 10.o) Roberto, 42,5; 11.o) Urubatão, 39; 12.o) Feijó, 37,5; 13.o) Canhoteiro, 37; 14.o) Gilmar, 36; 15.o) Valdemar, 34; 16.o) Olavo, 33,5; 17.o) Liminha, 32,5; 18.o) Cavani, Hugo, 32; 20.o) Valter (P), 31,5; 21.o) Turcão, Clelio e Pé de Valsa, 31; 24.o) Vitor, 30,5; 25.o) Dema, 29; 26.o) Moacir, Nena, Alvaro, Vasconcelos, Haroldo, 28; 31.o) Homero, Claudio, Helvio, 27; 34.o) Nicacio, 26.5; 35.o) Rafael, Lindolfo, Barbosinha, Cassio, 26; 39.o) Ed mur, 25,5; 40.o) Goiano, Simão, Tocafundo, 25; 43.o) Nardo, Clovis (P), Ortega, 24; 46.o) Rubens, Ney, 23: 48.o) Herminio, 21,5: 49.o) Idario, Manga, Dino, 21: 52.o) Gino, 20,5; 53.o) Dido, 20: 54.o) Carbone, 19; 55.o) Paulo e Nilo, 18; 57.o) Lanza, 16; 58.o) Ceci, Manuelito, 15; 60.o) Osvaldinho, Renato, Poy, 14; 63.o) Joel, Genê, 13; 65.o) Murilo, Rodrigo e Bertolucci, 12; 68.o) Del Vecchio e Berto, 9; 70.o) Marucci, Leal, Zinho, Fiume, Otavio, Souzinha, 7; 76.o) Boca, Samarone, Pirani, Zeola e Costa, 6; 81.o) Atis, Miguel, Teixeirinha e Pian, 5; 85.o) Pascoal, Peter, Matos, 4; 88.o) Pepe, 2.

Setores

TRIOS FINAIS — 1.o) Manga, Cassio e Feijó, 136,5; 2.o) Cavani, Rubens e Cação, 112; 3.o) Poy, De Sordi e Turcão, 102,5; 4.o) Gilmar, Homero e Olavo, 89,5; 5.o) Lindolfo, Nena e Valter, 85,5.

INTERMEDIARIAS — 1.o) Urubatão, Formiga e Zito, 134; 2.o) Valdemar, Fiume e Dema, 93; 3.o) Clelio, Vitor e Pé de Valsa, 89,5; 4.o) Idario, Goiano e Roberto, 84,5; 5.o) Herminio, Clovis e Ceci, 61,5.

ATAQUES — 1.o) Joel, Valter, Nicacio, Hugo e Tite, 210; 2.o) Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo, 177,5; 3.o) Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão, 167,5; 4.o) Haroldo, Gino, Dino, Lanza e Canhoteiro, 123,5; 5.o) Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega, 98,5.

SCRATCHS

A — Gilmar, De Sordi e Cação; Urubatão, Formiga e Zito; Haroldo, Luizinho, Liminha, Jair e Elzo.

B — Cavani, Turcão e Feijó; Valdemar, Vitor e Roberto; Claudio, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.

C — Lindolfo, Nena e Olavo; Clelio, Goiano e Dema; Ney, Moacir, Nicacio, Vasconcelos e Canhoteiro.

D — Barbosinha, Homero e Valter; Pé de Valsa, Tocafundo e Nilo; Dido, Renato, Nardo, Rafael e Simão.

E — Manga, Helvio e Cassio; Herminio, Clovis (P) e Ceci; Joel, Genê, Gino, Edmur e Ortega.

MELHORES DEFESAS

1.o) Corintians, São Paulo e Palmeiras, 5; 4.o) Fluminense, 6; 5.o) Flamengo, 7; 6.o) Portuguesa, 8; 7.o) America, 9; 8.o) Vasco, 10; 9.o) Santos, 15; 10.o) Botafogo, 16.

MAIORES OFENSIVAS

1.o) Fluminense, 14; 2.o) Santos, 13; 3.o) America, 12; 4.o) Palmeiras e Corintians, 11; 6.o) Vasco, 9; 7.o) Portuguesa, 8: 8.o) São Paulo, 7; 9.o) Flamengo e Portuguesa, 4.

Media Tecnica

1.o) Santos, 491 pontos; 2.o) Palmeiras, 390,5; 3.o) Corintians, 358,5; 4.o) S. Paulo, 330,5; 5.o) Portuguesa, 254,5.

3 OPINIÕES

O DIRIGENTE ALBINO LOTITO:

MAURINHO PRECISA SER TITULAR



"Acredito piamente na vitoria do Brasil, pois está preparado convenientemente, teve, tempo para uma fase de entrosamento nos exercicios de Caxambu, Friburgo e na propria Europa, e possue um autentico craque em cada posição. Três concorrente, todavia, surgem como mais categorizados, ou seja, Hungria, Inglaterra e Uruguai. Desses, destaco os campeões de 50. Alias, temo os uruguaios. Se há equipe capáz de nos superar, é essa, em vista da garra quase doentia com que se apresentam contra o nosso país.

Sobre a constituição do quadro titular brasileiro, posso dizer que só falta um homem: Maurinho. E' muito rapido, sabe livrar-se de marcação e também apoiar a retaguarda. Tem todas as caracteristicas indispensaveis para vencer um duelo com os futebolistas europeus. E' o sulamericano tipico. Poderia produzir muito mais do que Rodrigues. De Baltazar, eu não falo. Sou suspeito. Deixo que os fatos digam por mim. Quem duvidar de seus recursos ou ache que deve ser substituido por Indio, que veja o retrospecto das eliminatorias. Ele marcou quase todos os gols..."

O JOGADOR OBERDAN CATANI:

NOSSA EQUIPE É NOTAVEL

"Eu, não titubeio e aponto logo o Brasil como a grande força do mundial, não só pela natural posição solida que nosso conceito desfruta no mundo, mas pela forma que Zezé deu ao conjunto. Creio que a tatica é boa e com ela poderemos chegar a resultados convincentes. Contudo, a "velharada" do Uruguai será um "espeto". Posso assegurar que eles estão com uma grande equipe, na qual, havendo muita gente maior de 30 anos, sobra experiencia e tarimba, armas imprescindiveis para um certame do vulto da Copa do Mundo. Esse torneio, não é como um campeonato regional ou nacional. Não. Nele se encontram as maiores expressões de cada posição. Cada passo, cada intervenção, deve ser medida e estudada. O menor erro, trás consequencias graves. Por isso é que acho a equipe uruguaia um "asar" tremendo para nós. Mesmo assim, vamos para as finais e a torcida não deve se impressionar com as contagens. O objetivo do jogo de Zezé é a vitoria, por pequena margem, mas liquida, categorica e indiscutivel. Estarei daqui, torcendo pela minha gente..."

O CRONISTA RAUL TABAJARA:

TENHO MEDO DA HUNGRIA

"A hora não é mais para se falar em tatica ou convocações certas ou erradas. Aliás, fui contra a teoria de Zezé. Todavia, no momento, nossos jogadores precisam é de apoio, mesmo a distancia, pois as dificuldades das lutas, serão sentidas num crescendo constante. Creio que individualmente, levamos nitida vantagem sobre os europeus. A nossa escola, é bem superior e muito mais rica de recursos que a deles, razão pela qual, os motivos que me levam a acreditar num sucesso, são justificaveis. Todavia, a Hungria surge como um fantasma, cercada de publicidade e alardeando as suas grandes qualidades com os placardes berrantes de Wembley e Budapeste diantes dos inglêses. Quando se fala no quadro de Puskas é que um frio me sobe a espinha. Será uma luta ardua e de proporções gigantescas, caso tenhamos que enfrenta-los. Mas vamos aguardar; confiantemente. O tempo se encarregará de confirmar as esperanças por nós nutridas até agora ou reduzir as nossas ilusões. E' a luta de duas escolas que vamos ter. Oxalá sejamos bem sucedidos".



LUIZINHO AINDA NA PONTA



Luizinho continua liderando o bloco de maiorais do atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E' verdade que, no ultimo domingo, no jogo do Maracanã, contra o Fluminense, o notavel meia corintiano não chegou a realizar uma exibição 100%, iguais àquelas que o elevaram, durante três semanas consecutivas, à posição de craque n. 1 da rodada. É que Luizinho, contrariando suas caracteristicas de homem abridor de defesas, jogou muito atrás, mais na posição de "pivô", marcando e destruindo, sem fazer o papel que, em face da marcação carioca, viria a calhar para o seu tipo de jogo rapido e insinuante. Sem duvida, não fracassou, porem, tivesse repetido aquelas atuações dos três prelios anteriores do torneio, alcançaria novamente o "Oscar", porque está em forma espetacular. Tinha, na semana anterior, 59½ pontos, obtendo 6 na ultima rodada, perfazendo, portanto, o total de 65½, o que lhe garante ainda a primeira colocação. Merece, indiscutivelmente, a posição que ostenta, desde que vem se constituindo num dos maiores valores de sua equipe. E, continuando como até agora, será um dos baluartes do Parque São Jorge.

PERSISTIRÁ A TRADIÇÃO!

Domingo proximo, pelo campeonato do Mundo, em Basiléia, estarão frente a frente os selecionados da Hungria e da Alemanha. Será um prelio sensacional, o melhor da rodada domingueira, pois os germanicos, em tidos os tempos, sempre foram adversarios fatalistas para os magiares. Aliás, estes, em declarações prestadas à imprensa suiça, considerarem a Alemanha seu maior antagonista, desde que jamais conesguiram vencê-la por escores largos.

Às vezes, a tradição persiste e os hungaros sabem disso. Os alemães progrediram bastante nos ultimos tempos, em face do contacto maior com equipes sul-americanas e surgem como autenticos fantasmas na atual Copa do Mundo, candidatando-se mesmo a passar para as quartas de finais, juntamente com os magiares, na chave n. 2 das oitavas.

AGUARDEM SENSACIONAL ENTREVISTA COM LUIZINHO O GRANDE AVANTE DO CORINTIANS

HOMERO MELHOROU

Muitos torcedores não tinham confiança em Homero, mas a verdade é que o valoroso zagueiro tinha e tem grandes qualidades. No Maracanã, contra o Fluminense, andou incerto no primeiro tempo, inseguro na marcação, mas, à proporção que os minutos corriam, foi se firmando, até ganhar amplo destaque no periodo complementar, quando formou com Olavo uma parelha de alta qualidade. Parece estar voltando àqueles tempos magnificos do Ipiranga, pela firmeza no jogo alto, pela segurança no rasteiro.

Nossos palpites

Damos aqui aos leitores, a titulo de curiosidade, palpites para os proximos jogos a V Copa do Mundo, que se realiza na Suiça:

BRASIL, 2 vs. IUGOSLAVIA, 0.
FRANÇA, 2 vs. MEXICO, 2
AUSTRIA, 2 vs. CHECOSLOVAQUIA, 1
URUGUAI, 3 vs. ESCOCIA, 1
HUNGRIA, 3 vs. ALEmanha, 1
TURQUIA 3 vs. CORÉIA 1
INGLATERRA, 2 vs. SUIÇA, 1.
ITALIA, 2 vs. BELGICA, 0.

São palpites, unicamente palpites. E se os leitores tiverem algum "bolo" milionario por aí, não vão muito atrás destes escores. É que o fuaebol engana muito e nem sempre prevalece o que se espera.

O QUE HÁ DENTRO

DADOS QUE NÃO BASTAM

"Chamo-me José Poy, nasci em Rosario, Argentina, a 16-4-1926. Sou casado e tenho dois filhos. Uma menina, de 5 anos, argentina e um menino de 2, paulista. Vim para o São Paulo no começo de 1949, há, portanto, 5 anos. Jogava no Rosario Central, onde me iniciei de criança, passando por todas as categorias. Sou duas vezes vice-campeão paulista, 50 e 42, e campeão em 53".

O QUE EU PASSEI

"Não tive grandes desastres em minha vida, felizmente. Nunca fui um desardado da sorte, um perseguido e um infeliz, mas passei meus momentos de ansiedade. Era torneiro mecanico na Argentina, antes de começar a encarar o futebol como meio de vida. Deste que o aceitei, porem, a sensação da escalada rumo à gloria quase me sufocava. A fama e, mais do que ela, a garantia de uma situação monetaria tranquila, roubou-me muitas noites de sono. As vigilias da autocritica, as meditações sobre os defeitos, o estudo dos treinamentos, tudo isso foi duro. Só com vontade ferrea um homem vence na vida, seja qual for o ramo de atividades que abrace. E para não perde-la, para não esmorecer, travei muitas lutas intimas. Ninguem começa por cima e o lado de baixo de qualquer carreira não é nada brilhante e nada tem de espetacular. Os meus sonhos, como os de tantos outros, não raro se transformavam em pesadelo, em que eu via o fracasso rotundo à minha frente, ou a discreção, a mediocridade irremovivel, que é uma forma lenta de morrer sem ter vivido. Sim, amigos. O Poy de hoje, que defende com muito orgulho a camiseta querida do São Paulo, nem sempre sorriu. Viu muitas coisas, boas e más, por este mundo afora. Mas a vida é grande e os dramas que dentro dela são interpretados são contristadores, em todos os quadrantes da terra. Deixemo-la como natural que é, pois, e falemos de futebol. O meu segundo mundo. A minha segunda existencia. Vejamos se alguma coisa do que eu sei é interessantes para algum de vocês e se as lições que aprendi podem ser aproveitadas por alguem".

OS ATAQUES QUE ENFRENTEI

"Já vi, por exemplo, muitos ataques jogar e tambem enfrentei grandes quintetos. Querem saber os melhores? Pois bem. Um deles, foi o do River, quando eu jogava pelo Rosario. Formado por Munoz, Moreno, Pedernera, Labruna e Lostau, foi o mais classico que tive pela frente. Eminentemente tecnico. Enfrentei-o duas vezes. Empatei uma e perdi outra. O do Corintians, em 51 e 52, tambem foi grande. Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. O mais realizador, o mais agressivo. Já lutei tambem contra o do Racing, com Boye, Mendes, Bravo, Simes e Sued. Mesmo o do Flamengo, contando com Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha era bom, se bem que inferior aos demais".

AS DEFESAS QUE ME GUARDAM

"Em compensação, tive e tenho grandes companheiros de retaguarda. Que prazer, jogar atrás de certas zagas e intermediarias. Olhem as de agora, do São Paulo. De Sordi e Mauro, primeiro. Depois, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. Imaginem agora o que seja pegar qualquer coisa que passe por essa monstruosidade de obstrução .. Antes destes, ainda no São Paulo, tive Saverio ou Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Outro bloco granitico. O que passava era quase indefensavel. No Rosario, clube pequeno, não havia grande defesa. Houve Gebra e De Sorzi, sim, que foram à seleção Argentina. Houve Fogel tambem, igualmente homem de "scratch". Mas nunca se formou uma retaguarda de vulto, como as que já integrei no São Paulo"

O ARTILHEIRO MAIS FELIZ

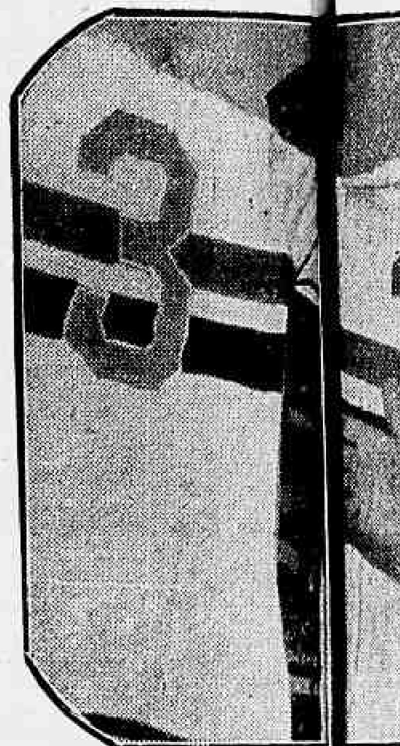
"Ateé hoje, acreditem, não compreendo a sorte de um atacante, toda vez que atuava contra o São Paulo. Era Odair, do Santos e posteriormente do Palmeiras. Fazia partidas discretissimas contra outros quadros. Perdia gols queexasperavam sua torcida. Frente ao Paulo, o homem parecia inspirado pelo diabo, tal era a sua sagacidade e o impossivel dos gols que marcava. Aparecia não se sabe de onde, chutava não se compreende como e a bola entrava onde não se podia defender. Era de morte, o Odair"



"Ponha-se no meu lugar. Critique com justiça, não esquecendo o homem que está acima do futebolista e aquem da maquina. Não fira um coração com um raciocinio frio e desalmado"

BOLA RASTEIRA, A CRU...

"Não é segredo meu, não, ... guntem para qualquer goleiro ... o tipo de defesa mais dificil ... dos, sem discriminação, altos...



"Disto sim, eu gosto. De S... e Ma... um simbolo ... mesmo

mo Osvaldo ou baixos como ... dirão: é a de bola rasteira, J... à trave, pior ainda. Outra circ... tancia má para qualquer arqu... é a de o tiro bater em alguem ... to do gol. A torcida muita ve... compreende isso, talvez porque ... perceba o toque. Fica-se est... na meta o mesmo que se ... tempo devoltar o corpo e defe... o improviso de desvio imobi... nos. Julgar um quiper, não é ... facil como se pensa".

OS CHUTES MAIS PERIGO...

"São os desferidos de fr... Quando o atacante avança co...

bola ... sua ... ra es... possi... zes. ... antec... ma... fia... tar... te. ... de ... re... an... tu...

FRANGO? ...

ESTES [illegible] NO ...

GILMAR

Foi um espetaculo no Maracanã, frente ao Fluminense, garantindo ao Corintians um triunfo que periclitava. Está de novo em grande forma, voltando a ser, indiscutivelmente, um dos melhores do Brasil. Com 36 pontos, superou Cavani que não jogou domingo. Gilmar é um lidimo dono do posto, pelo que vem apresentando.

DE SORDI

Alcança o climax de sua forma tecnica, o jovem zagueiro sampaulino. Jogando de zagueiro central, pela ausencia de Mauro, vem fazendo o possivel para não deixar a tremenda lacuna aparecer no já desfalcadissimo quadro do tricolor. Com 49,5 pontos, é um dos mais completos craques do Roberto Gomes Pedrosa.

CAÇÃO

A revelação palmeirense marcha firme como o melhor zagueiro esquerdo do Torneio. Apesar de não atuar domingo, manteve-se na liderança, mercê da grande retaguarda de pontos que acumulara, com suas brilhantes atuações anteriores. Está com 51 pontos e, a continuar assim, terminará na frente do batalhão dos melhores.

URUBATÃO

Subiu de produção o santista, depois de um inicio pouco auspicioso no Santos. Ganhando confiança paulatinamente, firmou-se muito depois que suas caracteristicas foram melhor aproveitadas. Trocando de função, teve mais campo para aparecer. 39 pontos bem ganhos, estes de Urubatão, que se recupera.

FORMIGA

Parece que o Rio-São Paulo é o Torneio de Formiga. Já em certames anteriores foi a estreia maxima de Vila Belmiro e foi mesmo num deles que se revelou para o Brasil inteiro, como um craque excepcional. Agora, revive suas melhores jornadas, apresentando grande firmeza. Conta com 45 pontos e progride.

...ITO

Com... a ... do San... nest... manal ... ato, ... tão e F...ga, ... go, foi ... van... o alvi-... à ... leada ... e a... Aimoré ... ba ... anos at... apo... revelaç...o fu... ta, qua... ing... cia. Co...2 p... Roberto...

LEITURA PREJUDICADA

...O DE UM GOLEIRO

bola dominada e tem todo o gol à sua disposição, como os cantos para escolher, a defesa é quase impossivel. Como adivinhar? As vezes, por intuição, a gente se joga antecipadamente para o lado certo.

melhores que vi, estão Gualco e Vaca. O primeiro, ja no ... da carreira naquela ocasião, jogava por um time pequeno, o Ferrocarril, depois de passar pelo São Lorenzo e ser titular absoluto da se-



...e Mauro. Faz um mesmo simbolo de bem... Só a camisa, vazia, tem força propria. E' Turcão, Clelio ou Pirani"

mas se arrisca a fazer um grande fiasco. Se esperamos, atiramo-nos tardiamente, caso o chute seja forte. Um tiro partido de lado, já é de mais facil neutralização. Há o recurso de se adiantar e cobrir o angulo assediado. Mas de frente, tudo é questão de sorte".

OS GRANDES GOLEIROS QUE VI

"Os goleiros argentinos, comumente, são grandes. Não me incluo, logicamente, porque não sou cabotino e porque, afinal, não há motivo para falsas modestias, neste caso. Isto é uma tradição comentada em todo o mundo. Entre os

leção argentina. Vaca jogava pelo Boca e tambem foi "scratchan". Maspoli, da seleção uruguaia, Livingstone, da chilena, tambem foram grandes. Quando o São Paulo jogou na Italia, contra o Lazio, Sentimenti IV fez uma partida excepcional e sua figura nunca mais me saiu da memoria. No Brasil, tive a felicidade de ver Barbosa e Castilho. Tenho somente referencias de Oberdan quando em forma, assim como de Jurandir, outro que na propria Argentina desfrutava de cartaz extraordinaria. Todos esses foram guarda-valas de enorme capacidade. Não me lembro de ter visto melhores".

MINHA SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

"A maior delas, formada por jogadores brasileiros e argentinos que vi atuar? Pois tomem nota e vejamos se concordam. Gualco, Solomon e Domingos (que vi atuar na Argentina); Bauer, Rossi e Pescia; Boye, Sastre, Zizinho, Jair e Loustau. A linha de frente tambem poderia ser formada por Claudio, Moreno, Pedernera, Labruna e Sued. Deus me livre".

O QUE SINTO COMO HOMEM

"Já falei bastante de futebol. O pouco que sei, expus da melhor maneira possivel, detnro do que me pezmitia a memoria. Agora, resta eu, novamente. O José Poy como homem, como argentino que se considera brasileiro, que ama esta terra como se ela fosse o berço de seu nascimento. Agora fica de novo o Poy falando de perto com vocês, de coração a coração. Para a torcida do São Paulo, de São Paulo e do Brasil, aJmais, a cada oportunidade que tenha, deixarei de invocar esta situação de gratidão e penhor, pela terra que me acolheu e que amo de todo o coração. Não é baboseira, nem melodrama. Não é admiração falsa ou hipocrisia, o que me inspira ou mascara. E' apenas o desejo de um homem simples, como sou eu, de se fazer sentir e de traduzir e comunicar, sempre e sempre, o sentimento sincero de que me tenham

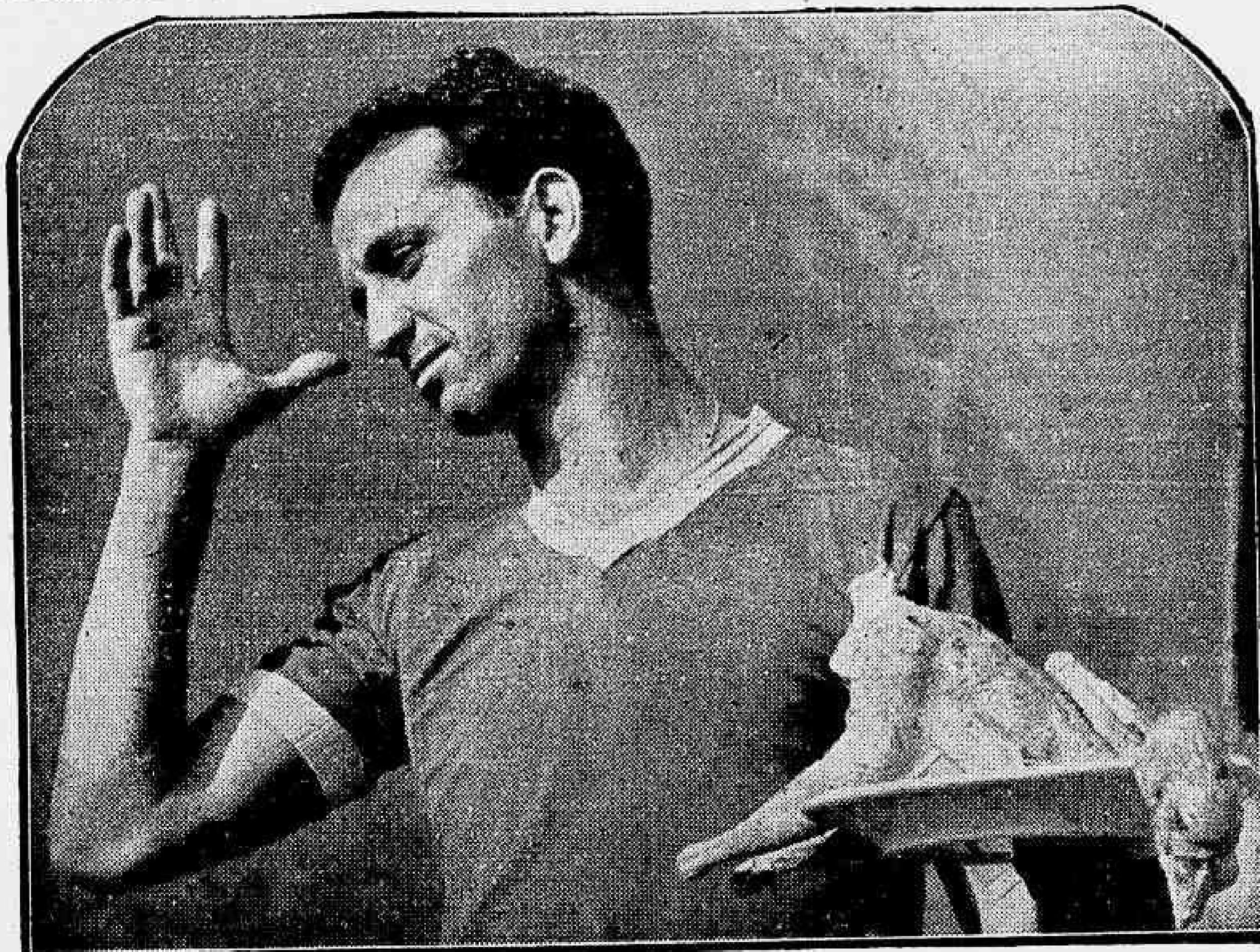
Confissões de José Poy a Alcides da Silva

como eu sou. Na Argentina, tendo apenas meus velhos pais. Lá, sou já um estranho. Aqui tenho os amigos, aqui está a minha vida, o meu ambiente, o meu mundo preferido. E não espero sair dele. Tenho prapriedades e estou trabalhando em negocios imobiliarios. Minha situação financeira, sem poder me dar como rico, dá-me já como remediado. Quando largar o futebol, continuarei por aqui., vivendo o clima brasileiro, sentindo o orgulho nacional desta querida segunda patria".

PONHAM-SE NO NOSSO LUGAR

"Sim, os que torcem, os que criticam, os que dirigem, e os que vaiam, ponham-se no lugar dos jogadores, sempre que o façam. Porse do outro lado, é sentir a dureza de um ataque, a injustiça de uma critica, a deshumanidade de uma crucificação. Nós, os profissionais, somos homens. Se etnramos no campo, é sempre para vencer e, quando não o possamos, para lutar. Tratar-nos como maquinas, alem de injusto, é irracional. Se o catalogo do profissional diz que ele não deve ligar às vaias, o homem que está dentro do uniforme não pensa e, o que é pior, não sente assim. Elas doem, ferem, embora o rosto duro do futebolista experimentado não denote. E' um apelo de todos nós, para todos vocês. E queiram bem o oJsé Poy, porque ele não deseja mal a ninguem".

...EM ASSADO



"Tire isso de perto de mim, por favor. Mesmo morto, é sempre um frango, mesmo no prato traz más recordações. Até uma galinha, pareceme como chute facil: pode ser e pode não ser"

...AÇÃO DA TORCIDA!

...ITO

Com... a intermediaria do San... nesta seleção semanal. ...ato, com Urubatão e F...ga, ainda domingo, foi ...vanca que levou o alvi-... à brilhante goleada ...e ao Flamengo. Aimoré ...a razão, quando, anos at... apontara-o como revelaç...o futebol, paulista, qua... ninguem o conhecia. Co...2 pontos, supera Robert...

HAROLDO

Sem ser u mponteiro excepcional, Haroldo vem fazendo o suficiente para não deixar sua posição ser um ponto falho do ataque sampaulino. Lutando muito e se revelando bom artilheiro, sempre aparece bem, por mais energias que desperdice, com seu tipo de jogo algo dispersivo. Derrota Claudio, com 28 pontos no seu ativo.

LUIZINHO

Astro maximo do certame, do lado paulista e do carioca tambem. E' de novo o grande Luizinho, mestre da finta e do malabarismo, agora com uma orientação mais produtiva destas suas qualidades. Recuperado fisicamente, demonstra um folego extraordinario e tem armado inteiramente o Corintians, no "miolo". 65,5 pontos.

LIMINHA

Discretamente, o centro palmeirense aparece, contudo, como o que mais regularidade vem oferecendo, na posição. Perdeu a rodada de domingo, mas mesmo assim não foi alcançado por qualquer rival, mas sua situação, com a subida de Nardo, periclita. Ainda não foi desta vez, porém, que caiu. Tem 32,5 pontos em seu credito.

JAIR

O colosso do Palmeiras, continua firme. Jcgando em Batatais domingo, perdeu uma rodada, mas a diferença para o segundo colocado era grande e assim Jair permaneceu nesta seleção. Ainda conta com uma lambugenzinha a ser gasta, em caso de necessidade. Mas a sua regularidade é inconteste e deve perdurar. 54 pontos.

ELZO

Não tem tido rival na ponta esquerda, apesar da proximidade cada vez mais perigosa de Canhoteiro. A verdade, porém, é que Elzo tambem está em franca ascenção, o que dá como certo um duelo empolgante entre os dois, nas ultimas rodadas, para a permanencia na seleção final do Torneio. Com 46 pontos, tem, contudo, de lutar para ficar.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A GRANDE SORTE

A SELEÇÃO NÃO TEM «MASCARA»

Nossas atenções no momento estão voltadas para Berna, na Suiça, palco do sensacional encontro Brasil vs. Iugoslavia, pelo Campeonato do Mundo. Mesmo os mais "leigos" concentram-se espiritualmente, torcendo como catedraticos, por um triunfo dos nossos. A Iugoslavia possui lastro internacional e vem sendo apontada pelos criticos europeus como a terceira força deste Mundial. O segundo compromisso dos brasileiros é dificil e sobre o valor dos iugoslavos lembremos aquele seu prélio de cinquenta, no Maracanã, sem duvida o melhor do certame, no qual para vencermos, tivemos que pôr em pratica todos os nossos recursos tecnicos.

Todos os brasileiros, inclusive aqueles que não estão ligados ao futebol, estão em os olhos voltados para a Suiça, torcendo por um triunfo dos nossos.

Quisemos ascultar a opinião de varias personalidades, todas elas de grande lastro nas varias camadas sociais, abordando como assunto principal a nossa pasticipação neste Mundial de Futebol.

PAULO SACOMAN

Justamente escolhemos pessoas de grande popularidade e que estão fóra do futebol, nos dirigimos à Academia de Box, onde fomos encontrar o ex-campeão brasileiro dos medios, Paulo Sacoman, nome marcante e que por isso dispensa maiores adjetivos.

"Eu sou esportista cem por cento, mas não acompanho o futebol de perto por causa de minhas obrigações profissionais, que me tomam todo tempo. Sou brasileiro e confio na brava rapaziada que está representando o nosso fu bol. Contra a Iugoslavia, vamos vencer pela contagem minima, com um tento de Baltazar, que deverá ser o nosso centro-avante, porque tem mais "cancha" que Indio, o mesmo se dando com relação a Pinga, que na minha opinião deverá ser o meia esquerda, por ser mais tarimbado que o jovem Humberto. Quanto a sua pergunta se poderemos vencer caso os iugoslavos marquem o primeiro tento, acredito que sim. Tecnicamente somos superiores, conforme dizem os cronistas e se somos realmente melhores poderemos sofrer um tento e marcar outros mais. Com respeito a mudança da tatica durante um jogo, sou contrario, totalmente. Este selecionado pelas referencias que tenho tido é superior. Com esta equipe não teriamos perdido o Mundial de 50. Existe, agora, a lição daquele ano. Extranhei, de principio, a não convocação de Zizinho e Ademir, dois nomes famosos e que em forma poderiam ser de grande utilidade, notadamente Zizinho, que na opinião de muitos é ainda o maior meia do mundo. Muito se tem falado da Hungria, e por esta razão gostaria que o Brasil a enfrentasse no final. Quanto ao "bicho" em caso de vitoria final, os craques deverão ser regiamente compensados, mas desde que tragam o titulo o resto não importa. Num campeonato do Mundo, não existem adversarios fracos. Todos êles são bons, mas o Brasil vai ter muitas dificuldades com a Iugoslavia e Hungria. Se o titulo não vier para o Brasil, não tenho preferencias por outro país. Baltazar, na minha opinião, é o jogador mais querido da atual seleção, enquanto Nilton Santos, é o mais classico."

ISAURINHA GARCIA

A "estrelinha" da Record é um nome. Com efeito, trata-se de uma das maiores expressões do radio brasileiro. Gosta de futebol e é fã incondicional do tricolor bandeirante. Por isso deixamos a "queridinha" estrela a vontade em sua narrativa, respondendo e dando suas considerações em torno do "scratch" brasileiro.

"A ocasião não é para discussões. Tenho ouvido muitas mesas redondas e nelas surgiram muitos cronistas "contrarios" ao nosso tecnico, que se dizem catedraticos, mas que não "pescam" nada. Onde se viu criticar um homem que tão bem vem dirigindo nossos rapazes. Meu palpite? Lá vai — três a dois, com gols de Julio, Baltazar e Didi.

Com respeito ao comando do ataque, minhas preferencias recaem no jogador do Corintians, sem duvida mais jogador que Indio e com mais experiencia que o jovem craque do Mengo. Na meia esquerda sou pelo Pinga, pelas mesmas razões. Quanto a uma possibilidade dos contrarios fazerem o primeiro gol, poderemos marcar outro porque tecnicamente o futebol brasileiro é superior ao europeu. Não se muda uma tatica de uma hora para outra. Precisamos tirar proveito da nossa superioridade. Esta seleção não perderia o Mundial de 50, porque é formada na sua maioria por moços que "brigam" em qualquer parte do mundo, com muita garra, muito sangue e, subretudo, com alma de brasileiros que são. Não conheço muito o futebol. Ouço as vezes alguns programas esportivos e leio também as paginas de esportes de varios jornais. Dizem, os entendidos, que nesta seleção faltam dois homens — Zizinho e Ademir. Nada posso dizer sobre êles. Para mim tanto dá ser Hungria, Italia como Uruguai. O que importa é que o Brasil vença. Se os brasileiros levantarem o Campeonato do Mundo, você quer maior premio que este? Quem não desejaria conquistar um titulo destes? Não concordo, quando falam em dinheiro. Por acaso não são brasileiros!... Baltazar, o famoso "Cabecinha de Ouro". Mauro, Bauer e Maurinho, são, na minha modesta opinião, os mais queridos craques do nosso selecionado. Nilton Santos, na opinião de todos é o mais classico. Também tenho ouvido muito o nome de Puskas, da Hungria. Dizem tratar-se de uma maravilha. Poderá ser, mas não acredito que seja superior aos nossos."

VERA TRETZOITKO

A linda atleta do Pinheiros, desfilou suas impressões, também, representando o esporte feminino nesta enquete com a opinião publica:

"Meu palpite para o jogo contra os iugoslavos — Brasil, dois a zero. Gols de Baltazar e Julinho. Com respeito ao centro-avante, para mim não pode existir duvidas. É superior a Indio e deve ser o titular nos compromissos do Brasil.

Pinga tem mais cancha que Humberto e, pelas mesmas razões que coloco Baltazar, no comando, efetivo o defensor do Vasco, na meia canhota. O Brasil tecnicamente possue os melhores valores do Mundo e se por ventura os outros fizerem primeiro o seu gol, acredito, ainda, numa reviravolta dos nossos. Conforme o andamento do jogo, pode-se modificar a tatica. Pelo menos no voley modificamos e no futebol deve ser assim, também. A diferença que existe entre este selecionado que está concorrendo ao Campeonato do Mundo, e aquele que perdeu bisonhamente para os uruguaios? A "mascara", ésta é, justamente a diferença. Estes moços que estão defendendo em campos da Europa o prestigio do futebol brasileiro, são todos de boa formação moral, briosos e que estão capacitados a lutar contra qualquer seleção em qualquer parte do mundo. São, efetivamente, dignos defensores da patria. Nenhum jogador de 50, está habilitado a integrar este selecionado. Zezé agiu bem, deixando os "velhos" para trás. Prefiro que o prélio final seja contra os hungaros, por causa do cartaz que estão desfrutando no momento. Só se fala em Hungria, principalmente na Europa, deve ser assim. Se o titulo não vier para o Brasil prefiro que fique com os magiares, mas nunca na America do Sul, para que os uruguaios "gozem" novamente os brasileiros. Baltazar, na minha opinião é o craque mais querido e Nilton Santos, o mais tecnico. Sobre o jogador estrangeiro que mais admiro é Puskas, valor de que tenho tido boas referencias".

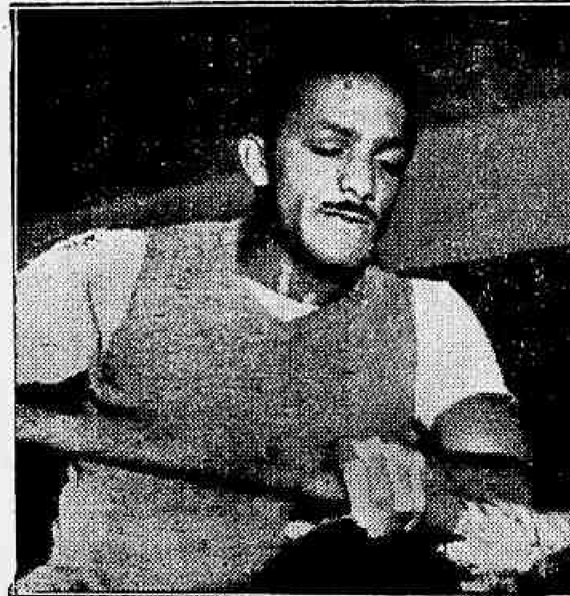
— Alcides Procopio dispensa maiores adjetivos é uma das figuras mais brilhantes do esporte da raqueta. Tambem foi ouvido pela reportagem, dizendo o seguinte:

"Eis o meu escore para o jogo Brasil vs. Iugoslavia — três a um para o Brasil. E vocês percebem nessa minha afirmação, a confiança absoluta que tenho nos homens que nos representam. Não conheço o futebol a fundo mas, mesmo a distancia, sabemos que nosso país é dono de um estilo invulgar, caracteristico e capaz de se impor em qualquer centro esportivo. Zezé não poderia fazer melhores convocações. No comando do ataque mesmo, tem acertado, mantendo Baltazar, ao invés de Indio, a despeito da pressão da torcida carioca. Qualquer analisador frio, compreende facilmente que Baltazar é mais experiente e pode resolver situações dificeis com a categoria que a sua solida posição permite. O duelo da meia esquerda, seria resolvido por mim, caso fosse tecnico, da seguinte maneira — escalaria Pinga. Tenho maiores simpatias pelo atual vascaino — bem entendido, simpatias pelas suas qualidades de jogador — É mais eficiente e já tem a tarimba de outros selecionados. Se o Brasil sofrer um gol antes, ainda terá meios para se recuperar. Assisti todos os jogos realizados em nosso país, contra Colombia etc. Percebi que os nossos jogadores guardam energias, com o que, mesmo inferiorizados no marcador ou mesmo numericamente, terão meios de partir para uma reabilitação convincente. Nunca se muda tatica de jogo em vesperá de campeonato. Essa a resposta a sua pergunta sobre possiveis modificações tecnicas. Creio que, depois de "exgotada" uma tatica, de... ser alterada, conforme as possibilidades do adversario. Mas nas vesperas de uma estréia, seria um erro modificá-la. Aquilo do Zezé fazer confusão nos treinos, é só para despistar, creio eu. Se o Brasil não ganhar o titulo, prefiro que fique na America do Sul, mas se vencer, haverá justiça. O maior premio que poderiamos receber por isso, seria... a conquista do titulo mesmo."





Vera Tretzoitko afirma que nunca confiou tanto numa seleção brasileira como agora e Isaurinha Garcia diz que a turma é do samba e saberá entusiasmar o publico da Europa com o nosso inconfundivel estilo.





Sacomã foi categorico num palpite: Brasil 1 a 0 contra a Iugoslavia. Alcides Procopio mostrou-se grande conhecedor do futebol e falou com a facilidade de um tecnico do assunto.

AGORA SIM, EDMUR!

Quando a Portuguesa de Desportos realizou com o Vasco da Gama a transação com Pinga, recebeu, alem de dinheiro, dois jogadores, que foram Valter, zagueiro e Edmur, atacante. O primeiro, logo de inicio, mostrou grandes qualidades, destacando-se como um dos melhores craques da posição em São Paulo. Pena sómente que às vezes empregue a violencia, quando não precisa disso para vencer.

Quanto a Edmur, parecia não se adaptar ao conjunto luso, decepcionando seguidamente, chegando até a ser jogado para os aspirantes. No exterior, brilhava. Entretanto, como possui indiscutivelmente boas qualidades, aguardou-se a sua volta da Europa e Edmur, contra o São Paulo, mostrou outro espirito, outra personalidade, jogando com desenvoltura e acerto. Parece entrar no bom caminho e poderá ser utilissimo ao quadro rubro-verde.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE. DOANDO UM SACO DE CIMENTO

DE PAULINHO DE CARVALHO:

ZEZE' MOREIRA E' OBJETIVO



Um grande homem do esporte, fala sobre a seleção brasileira. Paulinho de Carvalho fala ao reporter com a sua caracteristica experiencia de futebol.

Temos a satisfação de trazer para esta coluna hoje o nome do jovem e dinamico diretor da Rádio Record, PAULO MACHADO DE CARVALHO FILHO, figura de destaque em nossos meios sociais, que foi o escolhido, para participar esta semana da nossa Entrevista Relampago. E, sôbre o futebol, falou como velho admirador que é desse esporte, discorrendo com categoria a respeito do selecionado brasileiro que concorrerá ao V Campeonato do Mundo, na Suiça.

Apesar de "Relampago" a opinião emitida pelo Paulinho foi das mais interessantes e sobretudo substancial. Assim falou o criador da Panamericana:

"Muito se tem falado da tática empregada pelo Zezé Moreira na Seleção Brasileira. Há muita controversia a respeito. Ela já foi motivo de muitas discussões. Eu, porém, embora não discorde da opinião dos outros, sou mais objetivo. A tática de Zezé é tambem objetiva. Ela foi feita para colher resultados e sendo assim só posso estar com ela. Zezé já deu provas mais do que cabais da eficiencia do seu sistema. Com ele vencemos o Panamericano e estamos invictos há muito tempo".

"Quanto ao mais sério compromisso, acho que o Uruguai neste Mundial, deverá ser o nosso maior adversario. Tem o estilo sulamericano e que nos poderá atrapalhar. O resto, são fantasmas..."

"Sôbre a seleção da Hungria invicta há quatros anos e candidate mais séria ao cetro máximo, na opinião dos Europeus, não acredito muito, embora respeite o seu valôr. Estes resultados extravagantes que têm conhecido nesta sua fase preparatória são até certo ponto justificaveis. Equipes em treinamento podem conseguir contagens elevadissimas, principalmente pela despreocupação do adversário já prevenido e pelo pouco interêsse da equipe. Grandes contagens em jogos equilibrados são indices de fatores psicológicos, na minha opinião".

"O Brasil está bem preparado e em condições de levantar o titulo máximo, objetivo de todas delegações que já se encontram. Eu, particularmente, tenho fundadas esperanças no Brasil e confio como milhares de brasileiros num sucesso de nossa representação.

"A reabilitação daquela tarde fatidica de 16 de Julho de 1950 poderá se dar agora na Suiça, e este exagerado otimismo da imprensa européia em favôr dos hungaros somente poderão surtir efeitos benéficos para o Brasil, que entrará em campo para todos os seus compromissos, bem preparado psicologicamente e daí poderá colher resultados dos mais expressivos para as cores do nosso querido Brasil".

"Existem ainda pequenas duvidas no Brasil e que não foram desfeitas nos treinos realizados na Suiça. Na minha opinião, Baltazar merece o comando do ataque, por ser mais jogador que Indio e ter mais experiencia em cotejos internacionais. Humberto e Mauro, também, por serem mais capazes fisica e técnicamente falando e, principalmente, porque confio na enorme fibra e espirito de luta dos jogadores paulistas. Portanto, para mim não existem duvidas no Brasil. Baltazar, Mauro e Humberto, devem ser efetivados, pelas razões já expostas".

"Quanto ao futebol paulista, continuo acreditando como sempre no meu clube de coração, o São Paulo F.C.! É um "team" que ganha quando é preciso ganhar. E campeonatos se vence ganhando partidas decisivas. Sua equipe é espelho fiel do grande trabalho desenvolvido pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo".

"Tive conhecimento através de programas de esportes e pelo jornal que o meu clube está interessado no concurso de Valter, meia direita do Santos. E, segundo estas mesmas noticias, o tricolor está disposto a gastar qualquer importancia para adquirir este elemento. E se os sampaulinos assim o decidem é porque êle virá solver o unico ponto falho da atual vanguarda. Acredito que o esforço dispendido será compensado".

FALAM OS SANTISTAS

O CORINTIANS GANHANRÁ O TORNEIO

QUAL O MAIS PROVAVEL VENCEDOR DO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"? Esta pergunta foi formulada a todos os jogadores do Santos, cujas respostas foram as seguintes:

MANGA: Não vi todos os clubes deste Torneio jogar, mas tenho palpite que o Palmeiras será seu vencedor. CASSIO: Corintians, não há duvida. Está correndo muito e duvido que haja outro clube no Brasil que se lhe compare. FEIJO': Espero que o Corintians seja seu vencedor. Os companheiros de Claudio estão jogando bem e se encontram em situação bem superior aos demais. URUBUTÃO: Fluminense, Corintians e Palmeiras vão decidi-lo. FORMIGA: Corintians. E' o melhor, no momento. ZITO: Fluminense, embora tenha perdido para o Corintians. DEL VECCHIO: Palmeiras e Corintians vão decidi-lo. Não acredito no Fluminense. VALTER: O Palmeiras vencerá, no final. HUGO: Corintians, sem duvida. JOEL: Corintians. VASCONCELOS: Tudo está favorecendo o Corintians," que deverá vencer, embora com dificuldades. BARBOZINHA: O Corintians está correndo muito e se continuar assim não tenho duvidas em apontá-lo como vencedor deste Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". LEAL: Corintians.

COMO EU VEJO A IUGOSLAVIA

Amauri Nascimento

A qualidade do futebol praticado pelo Estrela Vermelha em nossos campos, é uma prova concludente das possibilidades dos iugoslavos e uma advertencia seria para nós. Vocês devem estar lembrados, como eu, da agressividade quase exagerada e do empenho acentuado, caracteristicos do seu estilo. E' bem verdade que dificilmente chegarão ao titulo. Aliás, não se encontram incluidos entre os candidatos diretos. Contudo, surgem como uma "terceira força" que não pode ser despresada. Justamente por se recolherem a esse estado de descredito aparente é que poderão surgir na hora oportuna, como autenticos leões intimidando os gigantes do certame.

Para o Brasil superá-los, é preciso que todas as peças da nossa maquina engrenada por Zezé, funcionem normalmente. Se houver o menor desajuste, as consequencias serão fatais. Estaremos, desde o primeiro minuto "por um fio". Qualquer descuido será drastico. Os companheiros de Mitic, sabem explorar as deficiencias alheias e, por já terem experimentado a força do nosso futebol, devem trazer uma vontade intima de revide e reabilitação. E se aqui, o encontro brasileiros vs. iugoslavos já foi dificil, vocês não acham justificavel a minha expectativa, quase temor, no que se realizará em campo neutro?

Antonio Guzman

Se aqui, o jogo contra os iugoslavos foi dificil, no ultimo Campeonato do Mundo, vocês não acham justificavel meu medo porque vamos na Suiça, onde os europeus desfrutam de ambiente melhor que nós, da America do Sul? Os iugoslavos provaram mais uma vez que praticam futebol de alta categoria. Possuem lastro internacional e foram apontados pelos criticos europeus como a terceira força deste Mundial. Isto por si só já justifica plenamente este meu receio. Porem, acima de tudo sou brasileiro e confio cegamente na formação moral dos nossos jogadores. O Brasil é uma força viva, dinamica e impetuosa. Sabemos nos fazer respeitados. Este selecionado brasileiro, combatidos por alguns, poderá dar à nossa gente a maior satisfação que já tivemos no futebol. Estou com Zezé, embora seja contra seu sistema, mas confio no seu espirito observador. O selecionado do Brasil é, antes de tudo, formado por homens que brigam, lutam lealmente, com sangue raça, espirito de luta e alma em qualquer campo do Mundo. Sei perfeitamente que vamos encontrar dificuldades porque teremos pela frente uma das mais poderosas forças do futebol do Velho Mundo, mas este meu medo desnecessario é pequeno quando me lembro da nossa rapaziada educada, lapidada e preparada para qualquer batalha. Vamos "prás cabeças", sem duvida.

Alcides da Silva

Com medo. A meu ver, o Brasil está praticando o pior sistema de futebol possivel, para enfrentar quadros europeus. Abdicamos de nossas maiores armas quais sejam a improvização, o malabarismo, com que sempre, aliás, surpreendemos os europeus. A nossa envergadura individual, causa unica e principal da criação da diagonal, que nos dava, mercê das qualidades de nossos jogadores, maior potencial ofensivo, está em parte eliminada. Conservemos o ponta de lança, heterogeneamente, como uma parada em meio do caminho, na chamada "revolução" tatica de Zezé Moreira. Agora, não temos nem diagonal nem W.M., isto é, não contamos com reforço no ataque, com o uso do sexto atacante que seria o medio estritamente de apoio e ainda perdemos a extraordinaria vitalidade central que lega o sistema classico dos ingleses, com os dois meias indo e vindo construindo e finalizando.

A tatica de Zezé Moreira tem dado certo no Brasil, porque ele enfrenta quadros de preocupação ofensiva. Tem certa razão de ser, pois, seu resguardo na retaguarda, mormente no Fluminense, onde homens discretos tinham de ser dispostos miudamente no gramado, para ter sucesso. Na seleção, isto não acontece nem em um nem em outro ponto de vista. O sistema iugoslavo pode nos surpreender.

Solange Bibas

Acredito no Brasil, é logico, mas olho a Iugoslavia com o devido respeito que seus craques bem merecem. Porque entre os europeus, sem a menor duvida, eles podem ser classificados nos primeiros lugares, ao lado de hungaros, austriacos italianos e alemães. Aliás, seria desnecessario recordar o prelio do nosso Brasil contra a Iugoslavia no Mundial de 50, um dos mais tecnicos e mais dificeis, para os nossos logicamente, daquela competição. E quando vencemos, pareciamos com o titulo assegurado. E, em 34, tinhamos sido derrotados na Europa por 8 a 4. Como se vê, os "iugs" têm lastro, têm tradição.

Indiscutivelmente, podemos vencer o jogo, temos que vencer. Mas há que haver maiores cuidados, pois — e não somos só nós que pensamos assim — o adversario de Lausanne é perigosissimo. Basta citar-se, como prova de sua força futebolistica na Europa, que para a ultima seleção da F.I.F.A. que enfrentou os ingleses no estadio de Wembley, deu a Iugoslavia nada menos de 3 valores: o goleiro Beara, um dos melhores da Europa, e a ala esquerda, Vukas e Zebek.

Portanto, acredito que, a não ser que se dê uma decepção completa da parte de nossos adversarios, estes serão antagonistas dificilimos, com os quais teremos que combater à base de velocidade e improvização, tão naturais em nossos craques. Contedor perigoso.

Prognosticam os paulistas:

BRASIL 70 vs. IUGOSLAVIA 9

MUNDO ESPORTIVO procurou ouvir varios craques paulistas sobre o proximo compromisso do Brasil na Copa do Mundo, contra a Iugoslavia, no sabado, em Lausanne. Buscamos, antes de comentarios, traduzizr pensamentos apenas na contagem, o que, afinal, já diz tudo, com relação às nossas possibilidades. Eis os "palpites" colhidos, entre sampaulinos e palmeirenses, todos, é natural, favoraveis ao Brasil:

BERTOLUCCI — 2 a 1; PIAN — 3 a 0; TURCÃO — 2 a 1; VITOR — 2 a 0; SERRONE (mordomo) — 4 a 1; GINO — 2 a 0; LANZA — 3 a 1; DE SORDI — 3 a 0; NILO — 2 a 0; CANHOTEIRO — 5 a 0; DINO — 2 a 0. Jim Lopes, embora desse a vitória do Brasil, escusou-se de apontar o marcador.

VALDEMAR — 2 a 0; ELZO — 3 a 1; RUBENS — 4 a 0; BERTO — 1 a 0; JAIR — 2 a 0; DEMA 1 a 0; MOACIR — 3 a 0; PERSEU — 3 a 0; GERSIO — 3 a 0; LIMINHA — 3 a 1; VALDEMAR FIUME — 3 a 1; VALTER — 3 a 1; NEI 2 a 0; MANUELITO — 2 a 0.

Como se vê, a maioria dá escore mais ou menos apertado, raros foram os que calcularam mais de 3 gols a favor do Brasil. Canhoteiro foi o unico que deu 5 a 0, numa prova eloquente de que desconhece o futebol iugoslavo, pois, nortista como é, somente através de irradiações e jornais sabia o que se passava pelo Sul do Brasil e quais os resultados de cotejos internacionais. Mas, quem sabe lá, não venha a ser o unico a acertar? Rubens, do Palmeiras, deu 4 a 0, confiante que está no onze do Brasil. Os demais tambem confiam, mas não se "aventuraram" a escores mais dilatados. Entretanto, não houve uma voz discordante (mesmo as de Valter, do Palmeiras, e Vitor, do São Paulo), que conhecem os iugoslavos: os brasileiros vencerão.

E computando-se todos os gols do Brasil e todos os da Iugoslavia — segundo os palpites, num total de 28 — verifica-se que tivemos 70 gols a favor (media de quase 4), contra apenas 9. Aquela defesa do Brasil... há necessidade completar-se a frase?

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 12 h. 40 — 1.500 M.
1—1 S. Temple, O. V. Andrade 50
2 Utilissima, R. Olguin ... 50
2—3 Bruxinha - Não correrá . 56
4 Faic Baby, J. C. Rosa .. 50
3—5 Ciganita, G. Santos 43
6 Gildinha, M. Teixeira ... 50
4—7 Miuda, E. Garcia 54
8 Ingay, W. Montanha 51
9 Nativa, J. Alves 53
2.o PAREO — 13 h. 05 — 1.200 M.
1—1 Hallaô, J. P. Souza 55
2 Ioiô, S. Ferreira 55
2—3 Sim, L. Diaz 56
4 Crogue, L. B. Gonçalves . 55
5 Kibitz, R. Olguin 55
6 Ace, F. Costa 53
4—7 B. 36-O. Reichel 55
8 Hervy, H. Molina 55
3.o PAREO — 13 h 30 — 2.400 M.
1—1 Gianpaulo, O. Rosa 55
2—2 Imperium, P. Vaz 55
3—3 Gandu, A. Nobrega 55
4 Ginestra, O. Reichel 53
4—5 Blagueur, L. Osorio 55
6 Quepi, E. Gonçalves 53
4.o PAREO — 14 h. — 1.200 M.
1—1 Quintana, P. Vaz 55
2 Florada, O. Reichel 55
2—3 Corona, L. Diaz 56
4 Iritaca, E. Garcia 55
3—5 Lonita, J. Alves 55
6 Malandra, L. B. Gonçalv. 55
7 Kildare, S. Ferreira 55
4—8 Henriette, R. Olguin 55
9 Jalapa, J. P. Souza 55
" Aldina, H. Molina 55
5.o PAREO — 14 h. 30 — 1.400 M.
1—1 Galloniere, F. Perreira .. 53
" Felipa, L. Gonzalez 56
2—2 Infanta, O. Reichel 53
3 Gracinda, J. Alves 53
3—4 Ranis, C. Taborda 53
5 Javotte, D. Garcia 56
" Zenith, E. Gonçalves 53
4—6 Fetiche, W. Montanha .. 52
7 Because, G. Massoli 53
" Bastille, O. V. Andrade . 53
6.o PAREO — 15 h. 05 — 1.500 M.
1—1 Marcham, P. Vaz 56
2 Majestic, R. Olguin 48
2—3 Sun Valley, L. Diaz 58
4 Zarik, G. Santos 43
3—5 Bastão, E. Gonçalves 51
6 Quilaia, C. Taborda 52
4—7 Astral, A. Xavier 49
8 Frade, O. Reichel 56
7.o PAREO — 15 h. 40 — 1.400 M.
1—1 Levedo, J. Alves 55
2 Hanoi, L. Osorio 55
2—3 Heranger, O. Rosa 58
4 Hannon, J. O. Souza 55
5 Adieu, E. Garcia 55
3—6 Lavoisier, L. B. Gonçalv. 55
7 Quizamba, H. Molina ... 55
8 Que Tal?, L. Gonzalez .. 56
4—9 Itrio, R. Olguin 55
10 Rumor, L. Diaz 56
" Canaletto, - Não correrá . 55
8.o PAREO — 16 h. 20 — 1.400 M.
1—1 Pimpão, L. Gonzalez 56
2 Grifoni, G. Massoli 53
2—3 Mandaguaçu, P. Vaz 55
4 Compadre, M. Cataldi .. 55
3—5 Rocim, C. Taborda 53
6 Panache, E. Casanova .. 55
7 Capitolio, F. Pereira 53
4—8 Chiquê, O. V. Andrade .. 53
9 Farisco, A. Lucca 55
" Fredini, A. Nóbrega 55
9.o PAREO — 17 h. — 1.400 M.
1—1 Incroyable, J. P. Souza .. 56
" Acorina, J. Alves 54
2—2 Quorum, A. Xavier 53
3 Benzoca, J. C. Rosa 51
3—4 Tudo Azul, O. Rosa 56
5 Frenesi, R. Olguin 54
6 Pinhão, L. Osorio 56
4—7 Fantaisie, E. Garcia 54
8 Quiroga, L. B. Gonçalves 52
9 Avancene, G. Massoli ... 54

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações:



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

INDICAÇÕES

SABADO

NENA RICA	PATUSCO	HUAPI
FLEZELA'	QUEEN BEE (13)	FREIRA
CANALETO	NIRA (13)	INGASEIRO
SHERE KHAN	PAGE' KID (13)	GARDONE
QUIXU'	HITO (34)	GRIEG
MARPONA	G. CAMPEA (13)	IBITINA
APACHE	PALAFREM (12)	PATUSCO

DOMINGO

MIUDA	BRUXINHA	INCROYABLE (12)
SIM	HALLAÔ	CAPITOLIO (12)
IMPERIUM	GUANDU'	HANOI (12)
CORONA	QUINTANA	FADE (12)
GALLONIERE	BECAUSE	FELIPA (14)
SUN VALLEY	MARCHAM	HENRIETTE (12)
HERANGER	LEVEDO	GIANPAUL (23)
PIMPAO	MANDAGUAÇU	KIBITZ (12)
ACORINA	QUARUM	S. TEMPLE 24)

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS
1.400 METROS

1 eNna Rica, L. Diaz ... 56
2 Bianca, J. P. Souza ... 55
3 Huapi, O. Rosa 55
4—4 Queen Bee, L. Gonzalez 56
5 Linda Lea(*), R. Olguin 55
(*) Ex-Jurupac

2.o PAREO — 14,15 HORAS
1.400 METROS

1—1 Flezelá, E. Gonçalves . 51
2 Esparsa, N. Pereira ... 56
2—3 Fornarina, D. Garcia .. 56
4 Nira, E. Garcia 56
3—5 Orquidea, G. Massoli . 54
6 Freira, A. D. Xavier .. 53
4—7 Demagogia, E. Franco Jr. 53
8 Rose Croix, P. Vaz 56

3.o PAREO — 14,45 HORAS
1.400 METROS

1 Canalette, L. Diaz 58
2 Minocalmo, P. Vaz 55
3 Ingaseiro, H. Molina .. 55
4—4 Hermano, S. Ferreira . 55
5 Rossi, O. Reichel 55

4.o PAREO — 15,15 HORAS

1—1 Gardone, L. Diaz 57
" Erugelo, A. Xavier 49
2—2 Pagé Kid, E. Gonçalves 51
3 Erbio, F. Pereira 51
3—4 Papão, L. Gonzalez ... 56
5 Shere Khan, R. Olguin 51
4—6 Guaré, G. Massoli 55
7 Pyro, C. Taborda 56

5.o PAREO — 15,50 HORAS
1.200 METROS

1—1 Hito, L. B. Gonçalves . 55
2 Criolan Kid, N. Pereira 55
2—3 Diabrete, P. Vaz 55
4 Fiber, O. Reichel 55
3—5 Quixú, L. Gonzalez .. 56
6 Jaleco, J. P. Souza ... 55
4—7 Grieg, J. Alves 55
8 Descampado, J. Portilho 55

6.0 PAREO — 16,25 HORAS
1.500 METROS

1—1 Marpona, R. Olguin .. 56
" Essence, F. Pereira ... 51
2 Colombiana, R. Correa 46
2—3 Gran Campeã, C. Taborda 50
4 Elegancia, O. Reichel . 62
5 Guaiuba, A. Artin 51
3—6 Piastra, L. Gonzalez .. 58
7 Ibitina, G. Santos 46
8 Fay, A. Xavier 58
4—9 Biruta, P. Vaz 54
10 Paramaribo, E. Gonçalves 60
" Orne, G. Massoli 52
" Folle Ronde, M. Alonso 51

7.o PAREO — 17 HORAS
1.500 METROS

1—1 Patusco, L. Osorio 55
2 Januario, E. Garcia ... 55
2—3 Apache, L. B. Gonçalves 55
4 Super Som, E. Gonçalves 53
3—5 Del Rio, D. Garcia 56
6 Frimás, J. P. Souza 55
4—7 Palafrem, F. Pereira .. 53
8 Fajits, E. Vieira 55
" Kolinos, P. Vaz 55



para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA · RIBEIRÃO PRETO · SOROCABA · SANTOS · CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA · ITAPETININGA

SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Elíseos)
Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana 1837 Tel 9-6696

Filmando

PERGUNTA — QUAL O SEU VERDADEIRO TIPO DE JOGO? POR QUE CUSTA A ACERTAR NO SÃO PAULO?

RESPOSTA — DINO.

"Em primeiro lugar, devo dizer que até o jogo com o Vasco da Gama, no Rio de Janeiro eu estava jogando na frente, como ponta-de-lança e, portanto, fora de minhas caracteristicas. O quadro necessitava disso, mas eu, embora procurasse colaborar com a maior das boas vontades, não vinha sendo feliz. Depois, então, passei a jogar recuado, como sempre joguei. E só posso dizer que, se não estou rendendo ainda o maximo, é porque estou me ambintando aos poucos à equipe, conhecendo melhor os companheiros e, finalmente, me engrenando ao conjunto. Não estou estranhando o sistema, mesmo porque ele é o mesmo que integrei no Comercial e as minhas funções permanecem as mesmas. Tambem não em que esteja sentindo falta de centralização de jogo em mim. As jogadas são improvizadas e nunca se pode, antecipadamente, marcar rumo determinado a todas elas".

PERGUNTA — VOCÊ AINDA ESTA' RECEIOSO DE ENTRAR EM CAMPO? JA' ESTA' COMPLETAMENTE CURADO DA CONTUSÃO?

RESPOSTA — PIAN.

"Como é do conhecimento de todos, machuquei-me treinando, no começo do campeonato de 53, com Pé de Valsa e sofri ruptura dos ligamentos do joelho. Fui operado pelo dr. Renan Assis Leal, aliás, um grande medico, no Hospital Santa Catarina, onde permaneci por 10 dias. Após, fui para casa onde fiquei engessado um mês, sendo que dos 15 dias em diante, já comecei a andar. Depois de 3 meses, fiz o primeiro individual. Bola, somente depois de 4. Historio tudo isto que é para se ter uma impressão nitida do meu estado, ao tempo em que estive ausente. Mas nem por isso, tenham certeza, entro em campo receioso. Absolutamente. Já depois disso joguei em Poços de Caldas e Santo André, num time misto do São Paulo, fui a Uberaba e a Uberlandia. Atuei 20 minutos contra o Vasco no Rio e assim vou indo aos poucos, sem contudo poder assegurar que já estou cem por cento. Estou quase bom, mas não no ponto ideal. Todavia, repito, não sinto receio de qualquer especie".

PERGUNTA — O QUE E' QUE O FUTEBOL DA BAHIA TEM, QUE SÃO PAULO NAO TEM?

RESPOSTA — MANGA, ARQUEIRO DO SANTOS.

"Muita disciplina. O futebol paulista é sem duvida bem superior ao baiano, mas lá há mais disciplina que aqui. Tambem, embora digam o contrario, os jogadores da "boa terra" não entram "pesadamente" com o proposito de atingir seu adversario. Aqui temos craques violentos por natureza e muitas vezes chegam ao extremo, atingindo seus colegas de profissão. Gostei muito da Bahia, embora confesse que já estava saudoso de Santos e da gente paulista. Fora o futebol, gostei muito das "morenas" cor de jambo que lá é mato. São admiraveis e trago as melhores recordações de Salvador, por causa delas".

PERGUNTA — EM QUE LUGAR VOCÊ TEVE CONHECIMENTO DA VITORIA DO CORINTIANS CONTRA O FLUMINENSE?

RESPOSTA — CAVANI.

"Foi em Batatais depois do jogo, no Hotel. O primeiro resultado que chegou ao nosso conhecimento foi 2 a 0 e posteriormente outra informação que dava como vencedor o gremio das Laranjeiras por 2 a 1. O resultado certo, 1 a 0, ouvimos no radio do carro, que nos trouxe de volta para São Paulo. Um empate no Rio entre Fluminense vs. Corintians, seria o resultado ideal para o Palmeiras, porquanto assumiriamos tambem a liderança. Porem, pouco importa a vitoria do Corintians, o que mais desejamos no momento é vencer todos os jogos restantes e ganharmos assim este Torneio "Roberto Gmes Pedrosa". O nosso quadro está bom e tenho fundadas esperanças num triunfo do Palmeiras no seu final. Aliás, as esperanças não são minhas somente, mas de todo sos jogadores".

PERGUNTA — ESTA' MELHOR OU PIOR O BRASIL QUE EM 1950? POR QUE?

RESPOSTA — FORMIGA, CENTRO MEDIO DO SANTOS.

"O quadro brasileiro está nitidamente superior ao do ultimo Campeonato do Mundo, principalmente a defesa, bloco solido e dificil de ser vencido. O sistema defensivo empregado pelos brasileiros poderá ser a chave dos nossos triunfos na Suiça. Acredito, piamente, num sucesso das cores nacionais neste Campeonato do Mundo. O cartaz dos hungaros não assusta. Estavamos, tambem, assim, em 50 e perdemos a batalha decisiva. O que vale num jogo de futebol é o resultado final. Pouco importa que joguemos feio, o que vale são as vitorias. Este selecionado é formado por moços de muito espirito de luta, brio e que jogam com muita raça. Estão, assim, capacitados a honrar e dignificar o futebol brasileiro no estrangeiro. Tenham confiança porque eles saberão colocar bem alto o nome do Brasil esportivo, trazendo para a Patria a taça de ouro".

Opiniões

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

OS IUGOSLAVOS PODEM VENCER OS BRASILEIROS

O arqueiro Valter, do Palmeiras, já jogou na Iugoslavia pelo seu antigo clube, o Juventus, onde, talvez, recebeu as maiores palmas de sua carreira, tanto é que foi apontado pelos criticos da Iugoslavia, como um dos maiores guarda-valas do Mundo. O compromisso do selecionado brasileiro, amanhã, contra a Iugoslavia, é de transcendental importancia para a nossa classificação às oitavas de finais. Realizamos em 50, no ultimo Campeonato Mundial, nossa melhor partida, justamente contra os iugoslavos, vencendo apertadamente por 2 a 0. Nestes momentos anteriores à sensacional batalha, aproveitamos a oportunidade para falar com um elemento brasileiro que há pouco tempo enfrentou os iugs, em seus dominios. Valter, embora bastante jovem, assim se referiu aos adversarios dos brasileiros:

"Os iugoslavos possuem um futebol de alta categoria e poderão, inclusive, derrotar os brasileiros. Embora pareça paradoxal os iugs não praticam um futebol lento, como nos outros paises da Europa. Eles muito se assemelham ao nosso futebol, com as mesmas caracteristicas e, principalmente, com uma "improvisação" impressionante. Praticam, assim, o nosso futebol. A marcação é quase identicá à nossa, embora o centro medio seja o encarregado de marcar o centro avante contrario. Atacam sempre com seis homens, com o medio direito fazendo o serviço de ligação com o ataque e desfrutando das investidas deste.

O que me surpreendeu no futebol da Iugoslavia, foi a disposição fisica dos seus homens. Lutam como "leões" e nunca se dão por vencidos. O que eu vi na Iugoslavia — com respeito ao futebol — impressionou-me vivamente. Eles, talvez, aprenderam muito com o intercambio mantido com o futebol brasileiro. O Estrela Vermelha aqui esteve e não deixou boa impressão. Mas, hoje, estão bem diferentes. Pelo menos, contra nós, deixaram esta impressão. Estão praticando um futebol igualzinho ao nosso e possuem chance de vencer o nosso selecionado, embora eu reconheça que o nosso ainda é superior."

Ponto de vista

ROGERIO BENTES DE OLIVEIRA, da Capital, dizendo ter ido ao Rio assistir o jogo Corintians vs. Fluminense, escreveu-nos uma carta não concordando com a nota 6 que atribuimos a Luizinho, pela sua exibição naquele cotejo. E acrescenta que o meia corintiano foi um sustentaculo na defesa, destruindo muito quando o Fluminense pressionou. Diz mais que Luizinho merece maior nota que Claudio, pois este não auxiliou, como devia, a retaguarda corintiana. Depois, pede nossa opinião, a respeito das considerações "justificadas" que teceu.

Respondemos: são pontos de vista, são pontos de vista! Por sinal, errados. Se o nosso amigo Rogerio foi mesmo ao Maracanã, deve ter reparado que um medio volante do Fluminense avançou unica e simplesmente em razão do recuo de Luizinho. Todos sabem como joga o tricolor carioca e o jogo empregado pelo Corintians, retraindo o seu notavel meia, foi defeituoso, desde que Luizinho era o homem mais indicado para avançar, fintar um, dois e até três (convem recordar que o meia é um dos maiores fintadores de nossas canchas), com o que infalivelmente abriria o campo carioca. Sim, Luizinho correu, destruiu, lutou, marcou, porem, sua função era bem outra.

E Claudio foi vitima de tais circunstancias, pois, entre ele e o meio sempre existiu grande vacuo, dificil de ser coberto. Tinha o Corintians que tentar a condução da bola pelo meio, com a dupla Luizinho-Roberto fintando, trocando a pelota, até o desmantelo total da "cerradinha" dos guanabarinos. Ora, com um homem muito atrás, largando a bola de primeira em passes longos, fazia-se o jogo do Fluminense, que desguarnece os flancos, porém marca no meio. Por isso dissemos que o Corintians não utilisou sua maior arma tatica, que sem duvida era Luizinho. Tivesse este feito o que fez nos três prelios anteriores, penetrando, vencendo dois ou três adversarios, não temos duvidas de que o escore teria sido maior e que o Fluminense jamais teria se jogado à frente como o fez, porque tinha que se resguardar contra a avalanche corintiana. Seu Rogerio, você não viu nada!

Cartas dos Leitores

JOSE' DOMINGOS LAGE (Capital) — Recebemos sua carta e o recorte. Não se amofine, pois sempre foi assim. Os cariocas não querem ver paulistas no selecionado. Por isso fazem essa tremenda onda.

ORLANDO CARREIRA (Santos) — Até na ultima semana, seus cupões chegaram em tempo. Porem, é bom que continui remetendo imediatamente.

PEDRO BERNARDELLI (Birigui) — Você e não tem razão em sua carta. A diretoria palmeirense tem trabalhado bastante para dotar o seu quadro de grandes elementos. Sarcinelli seria mesmo um bom reforço, porem havia qualquer coisa como uma prioridade pelo meio. Quanto à Ademir, achamos exageradissimo o preço pedido pelo Vasco. Aliás, se o famoso Queixada fosse o mesmo de outros tempos, o Vasco não venderia o seu passe. O Palmeiras quer Ademir, mas não por um milhão.

TERCIO WOLF LOBO (Rua Nice n.o 100, Tucuruvi, Capital), — 1) Ranulfo não mais pertence ao São Paulo. 2) O Zeola esteve a titulo de emprestimo, mas já regressou ao seu clube, o Noroeste. 3) O nome completo de Veludo é Caetano da Silva. 4) O Grupo n.o 4 das eliminatorias do Mundial apresentou os seguintes resultados: França 6 vs. Luxemburgo 1; França 5 vs. Eire 3; Eire 4 vs. Luxemburgo 0; França 1 vs. Eires 0; França 8 vs. Luxemburgo 1; Eire 1 vs. Luxemburgo 0. A França foi o país classificado no Grupo. Disponha sempre.

FREDERICO MUNHOZ (Capital) — 1) Raymond Kopa que figurou em nossa galeria de Grandes do Mundo, pertence ao Stade de Reims, onde joga na posição de centro avante. No selecionado, ultimamente, tem jogado na extrema direita. 2) O Brasil não jogará com a França, pois são "cabeças de chave", a não ser que haja empate entre os dois para a classificação dos primeiros colocados no Grupo n. 1. 3) Stanley Mathews está convocado para a seleção inglesa e deve ser o titular da equipe durante a Copa do Mundo. Finney é extrema canhoto.

JOSE' CARDOSO MIUIN (Capital) — Em 1950, o Brasil venceu a Iugoslavia por 2 a 0 no Maracanã. Foi um dos melhores jogos dessa Copa.

ADALBERTO DE FREITAS (Rua Voluntarios da Patria, 352, Curitiba) — 1) O Corintians possui a maior torcida de São Paulo. 2) Gilmar, Cabeção e Lindolfo surgem como os mais completos guardiões paulistas. Poy é muito bom, mas é argentino. 3) Não compreendemos esta perguta. Repita.

ORLANDO PEREIRA PINTO (Capital) — 1) Eli do Amparo, eis o nome completo do medio vascaino, que nasceu em Paracambi, Estado do Rio, em data de 14 de maio de 1920. 2) Baltazar jogou, realmente, no primeiro jogo da Copa do Mundo de 50, enfrentando o Mexico.

GERSON SALDANHO (Santos) 1 1) O Santos, efetivamente, realizou grande campanha em gramados argentinos. Não aceito as chateações e pergunte, aos que o querem "gozar", qual o clube que teve a coragem de ir até o vizinho país e realizar uma campanha como a santista. 2) Alfredo Di Stefano pertence atualmente ao Real Madri, da capital espanhola, onde é o astro maximo, superando inclusive o famoso Kubala.

ALKINDAR AMARAL FERREIRA (Rua Domingos de Morais, 2.048, Capital) — 1) MUNDO ESPORTIVO é publicado às terças e sextas-feiras, mas é encontrado nas bancas nas segundas e quintas à noite. 2) O nosso Diretor está enviando relatorios completos da Copa do Mundo. Aguarde as entrevistas.

DALVA GOMES (Curitiba) — A reportagem com Gilmar foi publicada na ultima sexta-feira. Podemos enviar esse numero

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

UM CONSELHO AO NOROESTE

O Noroeste é o novo concorrente da Primeira Divisão. Depois de cumprir uma das mais destacadas campanhas no Campeonato do Interior, conseguiu o seu almejado sonho, ascendendo à Divisão Principal. Desejamos ao Noroeste felicidades em sua nova trajetória, esperando mesmo que siga o exemplo dos demais clubes do interior que subiram e dignificaram o futebol interiorano. Depois da conquista do titulo o Noroeste fez domingo ultimo em Piracicaba, sua primeira partida, diante do XV de Novembro. Perdeu, e esta derrota não pode significar nada, porque no "fortim" do XV cairam os mais poderosos quadros da Capital.

Este jôgo tão somente serviu para testar o quadro e nós de longe enviamos um conselho aos dirigentes do Noroeste: reforcem o quadro e mantenham os jogadores julgados imprescindiveis. O exemplo do Radim, de Mocóca, ainda está bem vivo na memória de todos. Ascendendo Y Primeira Divisão, não procurou reforços para os postos vulneraveis e o resultado foi morrer, porque seu quadro, positivamente, era dos mais fracos. Não desejamos o mesmo para o Noroeste Sabemos do seu sacrificio e por isso queremos que honre o futebol do intereior, e para tanto é necessário que providencie com urgencia reforços para seu plantel.

O seu quadro é bom mas tem seus pontos fracos. Precisa, antes de tudo, conseguir reservas à altura dos titulares. Sidney tem Aldo, na reserva. Este posto não causa preocupação. A zaga, porem, deixa muito a desejar. Procopio, antigo médio do São Bento, de Marilia e que no ultimo certame bandeirante jogou pela Port. Santista, deverá ser o zagueiro direito, em substituição a Osvaldo. Vila, apesar de sua bôa campanha, não inspira muita confiança. E um zagueiro voluntarioso mas não possue credenciais para ser o dono absoluto do posto, num campeonato de grande envergadura. O Noroeste tem Louro, na reserva. Não seria desinteressante que mais um zagueiro central de nome adquiriu o Noroeste.

A linha média é, talvez, um dos pontos altos do quadro Nelson Faria é um nome que dispensa maiores adjetivos. Jogador de grandes qualidades foi no Campeonato do Interior e no recente Torneio dos Finalistas, um dos maiores homens do seu quadro. Positivamente, este posta não causa preocupações a gente de Bauru. Mingão é um centro médio de relativos recursos técnicos, enquanto na asa média esquerda possue o Noroeste, Amaro, jogador veterano e que necessita de um reserva a altura para com ele se revezar no Campeonato. O ataque formado por Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini, é dos melhores e poderá brilhar, tambem, no futebol bandeirante, Para a reserva o Noroeste não possue elementos de capacidade. Um Ranulfo, por exémplo, em caso de um seu impedimento, não possue reserva que possa entrar no quadro e fazer o seu papel no quadro.

Eis em sintese, o quadro do Noroeste; bom no interior e que representa ainda uma incognita num certame onde pontificam agremiações de grande lastro. O Noroeste não pode disputar o Campeonato Paulista co mo quadro que possue, embora seja ele dos melhores, no momento, no interior. Terá pela frente adversarios de categoria e se não providenciar os reforços necessarios agora, com tempo de ajustar os novos elementos no seu esquema tático. sofrerá, por certo, as consequencias no transcorrer do campeonato. O que não desejamos ao Noroeste e fazemos questão de frisar é que seja um segundo Radium, na Primeira Divisão. O Radium entrou e com o quadro que possuia não poderia ter melhor sorte mesmo. O seu destino estava escrito: descer novamente. E sabem o que representa o descesso para um clube que com sacrificios ascendeu para um posto de honra no futebol; morte definitiva!

Ainda há muito tempo para o Noroeste reforçar sua equipe. Temos certeza que a agremiação de Bauru, saberá corresponder e honrar o seu acesso. Tem a seu favôr, também, uma das mais brilhantes campanhas no campeonato interiorano. Foi, com efeito, o unico clube que subiu com alguma folga, e isto é bom sinal.

PARABENS, AMARO

Finalmente o medio esquerdo do Noroeste conseguiu um titulo. Amaro jogou no Norte e já esteve em varias agremiações de São Paulo e Rio. Com efeito sua trajetoria no futebol brasileiro é enorme. Contudo, somente em Bauru, foi ter sua primeira e grande satisfação, conseguindo juntamente com os seus companheiros o titulo para o Noroeste, numa das mais notaveis campanhas de um gremio interiorano. Está de parabens Amaro, por esta sua invejavel façanha.

Jandir no Palmeiras

Os diretores do Parque Antartica não dormem. Trabalham ativamente e vão conseguindo bons elementos, buscando ião somente outros futebolistas, masIfçcm te centros futebolisticos, mas tambem o interior de São Paulo. Agora, vem de obter o concurso de Jandir, jovem valor do Paulista de Jundiaí, que monstrou excelentes qualidades em Batatais. Sem duvida, trata-se de mais uma grande esperança esmeraldina.

ELZO

MEUS IDOLOS DE INFANCIA

Sempre tive grande admiração por Claudio e Jair. O primeiro é, indiscutivelmente, o maior ponteiro direito que conheci na minha vida. Tem classe, conhece a posição e sobretudo, tem visão ampla do que ocorre no gramado Reputo o notavel jogador do Corintians como um dos maiores jogadores surgidos na posição nos ultimos 10 anos Interessante que quanto mais velho fica melhor joga. Embora sendo perteiro centraliza todo o jogo do seu quadro no seu flanco. E' o craneo do quadro. Lança com perfeição e facilita muito pelo seu sistema de jogo o seu companheiro de ala Tem todas as virtudes de um jogador completo Jair é como Claudio. E' a cabeça pensante do seu quadro. E' igual em tudo ao jogador do Corintians Estes são os jogadores que mais admiro hoje Aliás desde garoto aprendi a admirar as qualidades destes notaveis jogadores Seria uma honra muito grande para mim jogar ao lado deles na seleção do Brasil. Já tenho Jair ao meu lado no Palmeiras e mais o admiro. Um seu passe. é meio gol

ZEOLA NÃO FOI FELIZ

O jovem meia direita do Noroeste, pagou caro o tributo ao seu noviciado. Depois de uma brilhante campanha em seu clube, foi solicitado pelo São Paulo, por emprestimo até o final do Torneio Rio-São Paulo. O tricolor depositava confiança naquele que havia sido no Campeonato do Interior, verdadeiro espantalho para os arqueiros. Porem, Zeola, não teve muita sorte no tricolor. Subiu muito depressa e o tombo foi ainda maior. Lançado na "fogueira" no Maracanã, não teve muita força para lutar novamente. No Pacaembu, então, Jim Lopes "enterrou" completamente o jovem ponta de lança. Acabou o tecnico sampaulino colocando a ultima pá de terra na sepultura, alijando completamente o jovem e futuroso avante do São Paulo. Em 12 minutos, quem pode provar suas qualidades? Nem mesmo um Leonidas no auge de sua carreira conseguiu em muitos jogos justificar o acerto de sua contratação pelo São Paulo. Lembram... Zeola, pois, foi mais uma vitima de um "entendido" de futebol.

PIXO, O INDISCIPLINADO

O zagueiro central da Ferroviaria, de Araraquara, provocou o caso mais grave no Campeonato do Interior. Num jogo de seu clube em Rio Preto, agrediu estupidamente o arbitro do encontro, sendo suspenso por 20 partidas. Conseguiu amenizar sua pena no CND, junto ao Vargas Netto. Esfoi o caso mais grave ocorrido durante o transcorrer do certame. Felizmente não tivemos repetições deste grave caso, terminando o Campeonato em santa paz, embora no Torneio tivessemos tido aquelas cenas condenaveis em Marilia.

DISPENSAS NA FERROVIARIA

A Ferroviaria vai dispensar muita gente. Acordaram tarde não? Odair, Augusto, Santo Cristo e outros receberão bilhete azul, porque não aprovaram integralmente nas inumeras oportunidades que tiveram no gremio da estrada. Faz muito bem a gente araraquarense. Para que gastar fortunas com jogadores de poucas possibilidades e que não estão sendo uteis ao quadro? Medida que merece nosso integral apoio e aplausos, a que vem de tomar o presidente da Ferroviaria. Para o ano, coloqu[illegible] craques com vontade e o titulo virá facilmente.

MANGA PROGRIDE

Depois que voltou da Bahia, onde integrou a equipe do Esporte Clube, Manga esteve uns tempos afastados de nossas canchas, até que o Santos voltou a contrata-lo. Estreou no Rio contra o Botafogo e venceu. Enfrentou o Flamengo e ganhou de novo. Aliás, parece em boas condições fisicas e tecnicas, conforme demonstrou em Vila Belmiro. Basta agora que consiga manter a regularidade e progrida nas saidas da meta, pois, no mais, vai bem.

LEIAM O MUNDO ESPORTIVO

DALMO, O MASCARADO

O jovem médio do Paulista, conseguiu, afinal, no ultimo Campeonato do Interior, apresentar-se como um dos maiores médios laterais do interior. Com efeito, Dalmo mateve uniformidade impressionante no Torneio, tendo mesmo, em nosso quadro de notas, aparecido como um dos mais votados, sinal evidente, da sua boa campanha. Perde, porem, quando cisma de colocar as "manguinhas" de fora, reclamando, gesticulando e dando sarrafadas. Isto, tudo, quando joga em Jundiai, perante sua platéia. Dalmo há tempos foi vitimado, infelizmente, pelo "virus" da mascara, que já enterrou muitos craques novos e que tinham grande futuro. Modifique seu genio e verás seu nome um dia, consagrado, porque, indubitavelmente, possui grandes qualidades técnicas.

CORRESPONDEU HENRIQUE

Henrique foi um dos maiores craques na temporada, conseguindo apresentar boas "performances". O antigo medio do Nacional e Ipiranga, firmou-se definitivamente, ganhando mais confiança em suas possibilidades e dando impressão mesmo de que atravessa no momento, a fase mais lucida de sua carreira. Jogando atrás como na frente, portou-se com galhardia e se a Ferroviaria dependesse de si para ganhar o titulo a estas horas estaria festejando sua conquista. Efetivamente Henrique é uma bandeira do atual futebol interiorano.

NELSON FARIA

O medio direito no Noroeste, nasceu no dia 2 de Agosto de 1926. Conta, portanto. 28 anos incompletos. Nelson Faria é da cidade de Vitoria. Capital do Espirito Santo. Iniciou sua carreira no Distrito Federal, jogando, primeiramente, no Guanabara, agremiação amadora da Capital da Republica De lá transferiu-se para o São Cristovão, permanecendo neste clube três anos, desligando-se do gremio alvo em 50, ingressando no São Bento, de Marilia. Ficou dois anos neste clube, transferindo-se após para Bauru, disputando o Campeonato do Interior pelo BAC, em 52. Em principios de 53, foi para o Noroeste, sagrando-se campeão por esta agremiação. Nelson Faria, é uma das estrelas maximas do novo "caçula" da Primeira Divisão. Com efeito, Nelson Faria foi no Torneio dos Finalistas, um dos craques mais regulares, Veremos este notavel medio defendendo o gremio de Bauru no Campeonato do IV Centenario. E' uma atração do Noroeste.

PORTUGUESA DE DESPORTOS
"BI" FITA AZUL DO FUTEBOL PAULISTA
FESTAS JOANINAS
TRADICIONAIS - UNICAS - INIMITAVEIS
BANDAS MUSICAIS - Zé Pereira — COMES E BEBES — FADISTAS — CANTORAS — GUITARRADAS - 30 DIVERTIMENTOS — ALEGRIA - SAUDADES — No recinto do Parque "SHANGAI" por conta da Portuguesa
DIAS: 19 - 24 E 29 - GRANDE QUEIMA DE FOGOS
SHANGAI - Avenida do Estado com Rua da Mooca

SÃO PAULO VS. FLUMINENSE

O Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", vai entrando em sua fase aguda, com três clubes já donos absoluto dos primeiros postos: Corintians, Palmeiras e Fluminense.

O Corintians que o lidera, após sua retumbante vitoria diante do Fluminense, no Maracanã, descansará esta rodada, aguardando de "camarote" os resultados que lhe poderão ser beneficos, principalmente se houver domingo no Pacaembu, um empate entre os dois tricolores. O São Paulo, depois de conhecer dois resultados negativos em seus prelios iniciais, contra o Vasco, no Rio e ante o Palmeiras, ambos pela contagem minima, melhorou muito, com suas três vitorias seguidas, contra o America, Botafogo e Port. de Desportos. Jogando aqui, surge o tricolor bandeirante com maiores possibilidades, embora reconheçamos no Fluminense, uma das melhores forças do Torneio, e que poderá, inclusive, conhecer resultado favoravel e, assim, continuar aspirando o titulo maximo deste Torneio, que somente agora começa a empolgar, mais pela luta direta entro três concorrentes, que a nosso ver são os mais regulares: Corintians, Fluminense e Palmeiras.

O Vasco apesar de seus insucessos recentes, poderá passar pelo Santos, que irá ao Maracanã, com outra moral, depois da goleada que impôs domingo ultimo em Vila Belmiro, ao Flamengo. Efetivamente, o gremio praiano melhorou muito e se o Vasco não se precaver perderá mais dois pontos. Este jogo assume proporções gigantescas e um empate seria o resultado ideal para o Santos. O gremio de São Januario tem deixado muito a desejar, com seus novos valores, e tem conhecido resultados extravagantes, que estão, inclusive, comprometendo o proprio prestigio do clube cruzmaltino.

No encontro mais fraco da rodada, defrontar-se-ão, Botafogo vs. Port. de Desportos, sabado, no Pacaembu. Apesar deste jogo se realizar em São Paulo o gremio luso não reune favoritismo, o que deveria se dar, mas, acontece, que depois de cumprir destacada "performance" pelos campos europeus, a Portuguesa não conseguiu até agora apresentar uma atuação que justificasse o cartaz que adquiriu na Europa, como um dos melhores quadros do Brasil.

Perdeu jogos sucessivos e somente teve uma vitoria, contra o Santos, assim mesmo deixando muito a desejar Contra o São Paulo, domingo ultimo, os lusos decepcionaram mais uma vez, dando prova cabal de estar seu conjunto sentindo muitissimo a falta dos seus titulares, ora em serviço da Seleção Brasileira. Deve vencer para redimir-se dos ultimos pecados e reabilitar-se ante sua plateia. O Botafogo aqui, já tirou do Palmeiras um ponto, unico aliás, e possui plantel dos melhores. Assim sendo a Portuguesa para conhecer resultado favoravel diante do glorioso terá de lutar muito, bem mais do que está fazendo.

DESCANSO NECESSARIO

Não estará presente o Corintians na proxima rodada do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", uma vez que lhe cabe folga no certame. Tendo quatro jogadores contundidos, o descanso corintiano, sem duvida, veio a calhar, mas é preciso que se note que, decorrida que seja esta rodada, estará o valoroso esquadrão do Parque São Jorge forçado a verdadeira maratona futebolistica, uma vez que, logo na quarta-feira, enfrentará a Portuguesa de Desportos, seguindo para o Rio, no domingo, onde jogará contra o Flamengo, para regressar e ter, novamente na quarta-feira, mais um prelio perigoso, contra o Santos.

Como se vê, os corintianos terão que dar tudo em menos de oito dias, a fim de manterem a posição invejavel que ostentam. Terão folga, mas a cartada depois será dificilima e ininterrupta.

AGUARDEM SENSACIONAL ENTREVISTA COM LUIZINHO O GRANDE AVANTE DO CORINTIANS

URUBATÃO MAIS CONFIANTE

Quando o Santos contratou o jovem medio do Bonsucesso, dissemos que realizara um negocio vantajoso, pois trata-se de um elemento moço e com boas qualidades futebolisticas. Aliás, os primeiros jogos de Urubatão entre os santistas não decepcionaram, mas, colocado em posição que não era a sua, jamais rendia o suficiente, jamais deixava satisfeita a torcida. É que, tendo caracteristicas de apoio (isto vimos desde os tempos do Rio de Janeiro e dissemos em varios comentários), Urubatão não poderia ser jogado na simpels marcação do ponta, onde parecia inibido de locomover-se à vontade.

Contra o Flamengo, trabalhando como medio volante, esteve bem melhor, confirmando seus predicados. Basta que agora se esforce e esmere mais.

SÃO BENTO

Dando prosseguimento ao Campeonato do IV Centenario, "Divisão Lapeana", jogarão no proximo domingo, São Bento e União de Pirituba, no campo do primeiro.

O São Bento deverá alinhar: Cobra; Zé e Bertão; Zinho, Chicão e Lelé; Copê, Cuba, Antonio, Teleco e Helcias.

MURILO ESTÁ EM TRATAMENTO

Desde o prelio contra o America que Murilo não se encontrava em perfeitas condições fisicas. Não poderia, assim, render o suficiente, tendo que submeter-se a um periodo regular de tratamento, visando campanhas futuras. O magnifico zagueiro, portanto, não poderá reaparecer já, não lhe sendo mesmo permitida uma viagem a Belo Horizonte, em visita a seus familiares, a fim de que a sua cura seja apressada. O Corintians pretende ter em forma o seu plantel para os compromissos que se avizinham, não somente deste torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas para depois e para o campeonato. Pouco a pouco, aliás, nota-se que todos os craques ganham maior envergadura fisica e, como jogam muito futebol, poderão constituir aquele mesmo grande quadro de 51 e 52.

VITOR EM FORMA

Jim Lopes tinha razão, quando dissera que Vitor era uma das maiores promessas do atual plantel sampaulina. O jovem medio está mostrando suas qualidades; marcando e apoiando com raro discernimento. Domingo, ante o quadro luso, jogou muito bem, como já o tinha feito antes, frente ao America. O São Paulo terá agora o Fluminense pela proa e Vitor poderá ser grande arma tatica do campeão paulista, pela vivacidade com que se atira à luta, pela recuperação espantosa que possui. Está em boa forma, não há duvida.

Olivia DeHavilland
SÓ RESTA UMA LÁGRIMA
"TO EACH HIS OWN"
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MITCHELL LEISEN
ENQUANTO EXISTIREM AMANTES... ESTE FILME NÃO SERÁ ESQUECIDO!
UMA REAPRESENTAÇÃO
PROD. LIVRE ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA
PARAMOUNT — STA CECILIA — S. PEDRO — PIRATININGA — ST. CAETANO

Concurso de Goleadores

NÃO HOUVE VENCEDORES

Conforme avisamos na edição da ultima terça-feira, aqui estamos para apresentar o resultado do nosso Concurso de Palpites da semana passada. Infelizmente, nenhum leitor conseguiu, desta feita, acertar o minimo de 3 escores, mesmo porque houve marcadores inesperados, como os do campeonato argentino e até aqueles retumbantes 4 a 0 dos santistas sobre os campeões cariocas.

Nestas condiç..es, não há premios a distribuir nesta semana, relativos ao Concurso em foco. Mas os leitores terão novas oportunidades. Como todos sabem, semanalmente, distribuimos dinheiro a granel e muitos foram já os contemplados na modalidade em questão. Devem, portanto, os votantes prosseguir na remessa de Cupões, pois esta é a primeira vez que ocorre não haver vencedores no Concurso de Palpites. Aproveitem o Cupão desta semana, pois o tempo para entrega é muito maior.

Atenção, leiam as instruções!

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem ter reparado que os premios instituidos pelo MUNDO ESPORTIVO estão sendo pagos semanalmente. E assim aumenta o interesse publico pelas "boladas" que oferecemos. Esta semana tem mais, sendo que os premios são os seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 PRELIOS constantes do cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 PELEJAS;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 JOGOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada no cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio constante do cupão.

Fica entendido, no entanto, que no concurso dos escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito automaticamente. Do mesmo modo, ocorrerá havendo um acertador de quatro partidas, o que quer dizer que, semanalmente, só um premio será pago por nosso jornal, valendo, porém, os demais concursos de Rendas e Goleadores. E, como sempre, não se aceitam rasuras ou emendas nos cupões, que ficam inutilizados em caso de não estarem em condições.

As urnas continuam as mesmas, com os seguintes prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO ÀS 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proxima do Viaduto.

ATE' SABADO, AS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 13 de Outubro, 42 (Lapa).

CUPÃO

RODADA DE 20—6—1954

SÃO PAULO .... VS. FLUMINENSE ....

AMERICA .... VS. PALMEIRAS ....

HUNGRIA .... VS. ALEMANHA ....

INGLATERRA .... VS. SUIÇA ....

ITALIA .... VS. BELGICA ....

QUAL SERA' A ARRECADAÇÃO DO JOGO AMERICA VS. PALMEIRAS ....

....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO S. PAULO VS. FLUMINENSE? ....

....

QUAL O GUARDIÃO MAIS FRANGUEIRO DOS NOSSOS CAMPOS? ....

....

QUAL O JOGADOR QUE TEM CHUTE MAIS FRACO DE NOSSOS GRAMADOS? ....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)



VOCE E' UM CRAQUE

CAÇÃO

MAS LEIA NA PAGINA 5

COMO PODE SUBIR E NÃO MAIS DESCER



LEIAM NESTE NUMERO:

★ Um dirigente, um craque e um cronista falando do selecionado brasileiro, em TRÊS OPINIÕES.

★ COMO EU VEJO A IUGOSLAVIA – Novas e sensacionais impressões de nossos redatores, sobre o segundo adversario do Brasil na Suiça.

★ NOSSOS PALPITES PARA OS PROXIMOS JOGOS DO BRASIL – Se você entrou em algum "bolo" milionario, veja os escores para sabado e domingo.

★ BRASIL 2 vs. IUGOSLAVIA 0 – O jogo do Mundial de 50 em seus detalhes.

★ LUIZINHO, O MAIORAL DO S. PAULO-RIO – Continua na ponta o extraordinario atacante do Corintians.

★ POY NÃO GOSTA DE FRANGOS, DENTRO E FORA DOS GRAMADOS – Reportagem sensacional na pagina central.

★ A SELEÇÃO NÃO TEM MASCARA, EIS A NOSSA SORTE – Impressões de Alcides Procopio, Paulo Sacomã, Vera Tretzoiko e Isaurinha Garcia, em espetacular reportagem.

★ CORINTIANS, CANDIDATO DOS SANTISTAS – Os craques do Santos elegem o Corintians como o provavel vencedor do "Roberto Gomes Pedrosa".

★ BRASIL 70 vs. IUGOSLAVIA 9 – Palpites de sampaulinos e palmeirenses sobre o grande jogo de sabado, em Lausanne.

VALTER ADVERTE SOBRE OS IUGOSLAVOS:

R. MONTEIRO S/A

ELES PODEM GANHAR O JOGO (pagina 13)